

Gazeta

DO INTERIOR



TOLDOS VERTICAIS 
Publicidade e Design, Lda.
☎ 272 321 784

Ano XXXII | N.º 1709 | 29 de setembro de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

 **ALBIFAST**
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**AS BOAS MEMÓRIAS,
CRIAM-SE TAMBÉM NA ESTRADA!**

CONDUZA UM SEMI-NOVO ALBIFAST.

CONDUZA COM SEGURANÇA. www.albifast.pt



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Distrito fica mais rosa

› págs. 7, 8, 9, 10, 11 e 12



EDUCAÇÃO

Politécnico e UBI já têm 2.947 novos alunos

› págs. 6 e 16

IDANHA-A-NOVA

Ajdanha leva festival de teatro a terras raianas

› pág. 13

PROENÇA-A-NOVA

Bloggers
Espanhóis dão a conhecer o Concelho

› pág. 13

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornalistas dos meios regionais têm encontro na Covilhã

› pág. 13

 **Jerónimo Reis & Afonso, Lda**
CONSTRUTORA

Nova morada: Rua S, Lote 24 e 25

**ZONA INDUSTRIAL
CASTELO BRANCO**

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657

968 901 270

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes
Gouveia da Costa Barata, Manuel
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

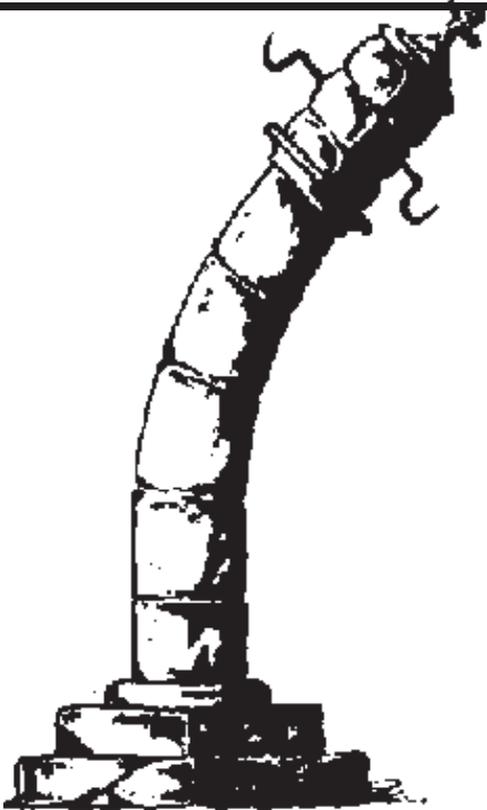
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



RECUPERAÇÃO

O jardim localizado junto às antigas instalações da Polícia de Segurança Pública (PSP), no centro de Castelo Branco, está a ser recuperado. Recorde-se que *Pelourinho*, em março deste ano, chamou a atenção para o estado de degradação em que se encontrava aquele espaço verde, que sempre foi um postal da cidade. Agora, passados alguns meses, as melhorias começam a notar-se, com *Pelourinho* e, claro está os Albicastrenses, a aplaudirem, até porque mais vale tarde que nunca. Só não se percebe o motivo pelo qual ficam lá as plantas que estão em mau estado, em claro contraste com as novas.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

Como se previa, tivemos em quase todas as autarquias do nosso Distrito, os resultados eleitorais que eram esperados. Um distrito que continuou a estar pintado de cor-de-rosa, apenas três, Fundão, Oleiros e Vila de Rei a manterem-se na linha do PSD. E aqui reside uma das surpresas da noite, com a Sertã, tradicionalmente laranja, a cair para o PS, uma vitória que nos parece ter surpreendido mesmo o partido vencedor. Foi uma boa vitória de Carlos Miranda, professor e diretor do Instituto Vaz Serra durante 14 anos. A outra meia surpresa foi a da vitória de Leopoldo Rodrigues, candidato do PS, em Castelo Branco. Foi uma vitória muito suada sobre o movimento criado por Luís Correia que mostrou estar politicamente bem vivo. Tendo ganho nove freguesias do Concelho, a influencia de Luís Correia é de assinalar, um dado que o novo presidente da autarquia terá de ter em conta. E, finalmente,

como já tínhamos antecipado em crónica anterior, temos um PSD com fraca votação, mas a suficiente para lhe dar um vereador. João Belém poderá ser o fiel da balança na governabilidade do Concelho de Castelo Branco. E não queria deixar de referir o Chega que ficou em quarto lugar à frente dos partidos mais à esquerda, com um BE a ter uma votação residual. Se o Chega, em Castelo Branco, fez uma aposta forte e obteve um bom resultado, o mesmo não aconteceu na Covilhã onde apresentou um candidato caricato e alvo de chacota nacional. Se calhar ao André Ventura isso não importa, desde que falem dele...

Se localmente o PS pode cantar vitória, já a nível nacional não o pode fazer com o mesmo entusiasmo. Foram eleições em que a maioria dos partidos e movimentos de uma forma ou outra reclamam vitórias. O PS continua a ser o partido mais votado e com maior número de câmaras, mas perdeu duas joias da coroa, Lisboa e Coimbra, e foi um desastre no Porto. São resultados que dão ao eleitor médio uma perceção de derrota de António Costa que ofuscou conquistas importantes como Loures ou a confirmação de Almada, agora com a maioria absoluta conseguida por Inês de Medeiros. Curiosamente as conquistas mais importantes do PS foram à custa do PCP. Estes resultados podem ser reflexo de algum cansaço do governo socialista ou motivados por erros estratégicos da campanha protagonizada por António Costa. E estas eleições correram de feição a Rui Rio que agora vai ver a sua liderança entrar num período de bonança, com os críticos a guardarem as armas para melhor ocasião. Finalmente, umas palavras para o CDS que apesar do entusiasmo esfuizante e quase juvenil de Francisco Rodrigues dos Santos, pelas conquistas em Lisboa e Porto e a manutenção das seis autarquias que já liderava, aparece cada vez mais irrelevante quando concorre sozinho e a sugerir que o futuro passará inexoravelmente pela fusão com o seu habitual parceiro de coligação.

A minha Gazeta

por António Fontinhas



Tiago Pinho

Cantor, compositor, produtor, pai e lutador. O meu lema é: Foco na mente e passo em frente. Na vida tenho dois amigos, o meu pai e a música, por isso, tento retribuir à vida a sorte que tenho em poder fazer o que gosto, mesmo tendo um trabalho e uma família para acompanhar.

G de Gratidão

A vida deu-me uma segunda oportunidade para viver a música e a forma que eu tenho de lhe agradecer é tentando apoiar o próximo, começando por causas importantes. Motivo pelo qual apadrinhei a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APPC) de Leiria.

A de Amigo

Coisa rara hoje em dia, não é fácil confiar em alguém a 100 por cento.

Z de Zorro

Escolho o Zorro porque era um lutador e para vingar no mundo da música, é preciso não desistir e aprender que por detrás de 50 não, há uma porta aberta à nossa espera.

E de Elite

Digo isto sem desprimor de nenhum deles, mas em Portugal faltam oportunidades para outros artistas para além dos que estamos constantemente a ouvir na rádio e a ver nos cartazes dos concertos.

T de Todos

Todos contam neste caminho e a vida provou-me que qualquer pessoa tem algo para te ensinar.

A de Alegria

Aprendi que um sorriso faz milagres em qualquer situação.

D de Dívida

Neste momento tenho uma dívida enorme de jantares para com amigos, pois infelizmente o dia só tem 24 horas e isso obriga-me a fazer opções.

O de Ontem

O que se passou ontem não deve ser uma cruz mas sim uma *Wikipédia* para te ajudar no teu futuro.

I de Inconsciente

O ato de criticar os resultados de qualquer pessoa que tenta e se esforça todos os dias para fazer o melhor que consegue. É fácil deitar um castelo de cartas abaixo mas demora imenso tempo a construir, por isso, devemos ter mais consciência na hora de fazer uma crítica.

N de Nunca

Uma palavra que não deveria existir. Eu sempre disse que nunca seria capaz de subir a um palco, pois não acreditava em mim. Dizia que ia ficar apenas pelo meu estúdio a fazer vídeos para o *Youtube*.

T de Tortura

O momento em que lanças uma música e ficas a aguardar o *feedback* do *outro lado*.

E de Espetáculo

A vida deve ser vivida como um espetáculo, nunca vais conseguir agradar a todos mas no final, só tens que sentir que deste o teu melhor e ficar feliz com isso.

R de rir

Uma das coisas que mais gosto de fazer, estar com amigos, beber um copo e rir.

I de Itália

Um país que adoro visitar.

O de outubro

O mês em que lancei o meu primeiro *single*, *Momento*.

R de Reservado

Não gosto de expor a minha vida. O meu *porto de abrigo* é um local sagrado.

OS CARGOS



JOÃO BELÉM

“A ética da convicção e a ética da responsabilidade não são contraditórias.

Completam-se uma à outra e constituem no seu conjunto a expressão do homem autêntico”

Raymond Aron

Temos assistido amiúde a formas perversas de promiscuidade e de disfarce - de interesses privados e públicos, ao sôfrego domínio de certas instituições fundamentais, por pessoas impreparadas, sem currículo e que as usam despidoradamente em benefício próprio.

Já lá vai o tempo em que para se ocupar um lugar de alta responsabilidade política, institucional ou empresarial eram sempre necessárias provas de vida, de experiência e de responsabilidade efetiva.

Roland Barthes (escritor e filósofo) falou da exigência dizendo que “um responsável deve ter nota dez: dois pontos de esforço, três pontos de talento e cinco pontos de carácter”.

Agora, na maior parte das vezes não são usados esses critérios. As pessoas trabalham nas organizações desempenhando um

determinado cargo e assim sabemos o que faz e temos uma ideia de sua importância e do nível hierárquico que ocupa. O cargo constitui a base da aplicação das pessoas nas tarefas organizacionais. Para a pessoa, o cargo constitui uma das maiores fontes de expectativas e de motivação na organização.

Mas não são os cargos que fazem as pessoas, são as pessoas que fazem os cargos embora muitas vezes se tente separar a pessoa da função e a função da pessoa, como se o carácter fosse divisível.

A meritocracia é uma palavra formada por “mereço” (ser digno, ser merecedor) e o sufixo grego “kratos” (poder, força). Ou seja, trata-se do alcance do poder através do merecimento.

Segundo essa linha de pensamento, os objetivos são atingidos por aqueles que se dedicam e se esforçam em medida suficiente. Portanto, devem ser premiados e bonificados de maneira proporcional.

No mesmo sentido, os indivíduos que não obtêm sucesso foram os que não se preparam ou aplicaram o bastante. A eles, cabe o resultado de fracasso pela “falta de empenho”.

O incentivo ao mérito e a ética da sabedoria integral e do esforço honesto são, não raro, abafados pela defesa da mediocridade e de igualitarismos bacocos que afastam os melhores, mas são esplendorosamente retributivos para toda a espécie de *boyismos*.

“ Já lá vai o tempo em que para se ocupar um lugar de alta responsabilidade política, institucional ou empresarial eram sempre necessárias provas de vida, de experiência e de responsabilidade efetiva

O QUE SE ESCONDE NUM LUGAR OCULTO



JOSÉ DIAS PIRES

Ele tinha ausências prolongadas e regulares.

Se alguém lhe descobria o poiso, dizia ter sido companhia de um ser que não era, de um estar que não estava e de um querer que não queria.

Foi preciso insistir para conseguir que nos revíssemos.

Sentámo-nos numa mesa junto ao varandim da esplanada do restaurante. A conversa foi antecedida por um forte abraço e um “Até que enfim!” replicado por um “É a vida, acontece...”.

A acompanhar as entradas veio uma garrafa de vinho que ele mesmo escolheu.

Como em todos os dealbares das nossas longas conversas, começávamos por um prolongado silêncio projetado num ponto longínquo que, de facto, nenhum de nós via, disfarçado pelos gestos de acompanhar o copo de vinho tinto à boca (fazia o favor de beber vinho tinto quando estava comigo).

Num gesto inesperado, abriu a carteira que trazia a tiracolo para de lá tirar qualquer coisa e, inadvertidamente, empurrou o seu copo de vinho que foi cair no patamar inferior.

«Mais um corpo morto que afogou as mágoas», disse, com um sorriso.

«Visto daqui, parece sangue, uma cabeça que se despedaça», retorqui, sem lógica aparente, por não me ocorrer mais nada.

«Parece, mas não é. É apenas tristeza.»

«Não te entendo.»

«Olho o vinho perdido, uma maré vazia, e sinto-me ameaçado pela tristeza, tenho saudades do mar.»

«Traduz.»

«É a poesia, o mar. Tu sabes, eu entendo o mar como poesia, sempre poesia.»

«Sei, tens saudades de escrever.»

«Ou de fingir que escrevo. Por vezes, fingir é suficiente lenitivo.»

Era sempre assim. A poesia antecipava a criação e desaguava, automática, em qualquer conversa. A partir dali, era apenas ele e a paixão da escrita. Se houvesse um ouvinte, ainda melhor.

Pedimos outro copo. Encheu-o e bebeu um pouco.

«Sabia que um dia me visitarias. Sem hora determinada, provavelmente mais para o amadurecer da manhã, chegarias para acompanhar a minha íntima solidão. Na verdade, embora possa parecê-lo, eu não estou triste, faço-me triste e espero que o soprar de uma ligeira brisa me acalme as mãos e o pensamento para que chegue à escrita. Tu sabes, é sempre assim.»

Era. Ele sempre fora um escritor de afetos, um colecionador de sentimentos, tão agitados quanto os seus olhos e tão sossegados como a sua voz. Era um poeta das ausências profundas que revelavam o abismo das paixões perdidas e as cinzas das memórias vazias, informes e incapazes de reverter o desamor; era o recolector das permanências instantâneas que ao olharem as pedras, trabalhadas ou não, descobriam os caminhos para casa, en-

“ Para ele, partir sempre fora fácil. Difíceis eram os regressos: transportavam dores estranhas de tempo e espaço, de corpos e percursos, de meros esboços ou mapas minuciosos e, principalmente vinham acompanhados de medos

trecortado por árvores e terra, aromas e cores, texturas e sons, muros e veredas, sempre anteriores aos horizontes como pontos de partida: aqui uma casa a esquinhar a rua, além uma colina a encimar a vila; longe e escondido, o rio imaginado, mas vivo, como se passasse, manso, à soleira da porta.

E saudades, muitas saudades que deixaram cicatrizes em todos os lugares por onde se obrigou a regressar.

Para ele, partir sempre fora fácil. Difíceis eram os regressos: transportavam dores estranhas de tempo e espaço, de corpos e percursos, de meros esboços ou mapas minuciosos e, principalmente vinham acompanhados de medos. Medos de que a boca, transformada em caneta, pedisse à cabeça que se libertasse, antes que a morte das palavras completasse o vazio.

Vazio, esse, que eu nunca consegui compreender.

«Senteste outra vez vazio?», perguntei.

«Não, tenho o copo quase cheio. Não vês?», gracejou. E continuou: «Regresso devagar. Sendo longo, o meu caminho é pequeno. São mínimas as margens entre o pensar e o não encontrar nada a não ser um miolo de ruído; um pestanejar, sem proveito, dos olhos; um titubear no andar ou um balbuciar imberbe da voz poética que não me encontra.»

«É por isso que te escondes?»

«Não me escondo, desapareço. Desapareço mesmo. Olho-me e não existo. E se não existo não tenho onde estar, nem com quem estar. Não o mereço.»

Ele sabia que, da sua ausência, o tempo se fazia sabor de nada. Absolutamente nada: ignorância pura e dura que não era preenchida nem pelo tiritar das folhas, por vontade do vento; o encaracolar da terra, pela força da chuva e o crepitar luminoso do sol.

Nestes longos intervalos permaneciam, teimosas, as impossibilidades de recuperar vestígios dos amigos, dos amores, da infância, das paisagens que ajudavam a juntar, em coerência, as letras às ideias e as transformavam em poesia. Primeiro, numa pequena voz soletrada no vagar comovido da saudade; depois, no tom poderoso que acompanha quem regressa a casa à procura da eternidade que se esconde, em cada um, num lugar oculto.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 29 de setembro de 2021

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e duas do livro de notas número trezentos e catorze-G deste mesmo Cartório, **DEOLINDA LUÍSA AMARAL GABRIEL**, NIF 118 938 371 e seu marido, **ANTÓNIO MARIA GABRIEL**, NIF 136 933 858, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, residentes na Rua Francisco Vieira de Almeida, n.º 17, 1.º andar esquerdo, Cova da Piedade, Almada, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de vinte, vírgula, dezanove metros quadrados e descoberta de quatro, vírgula, sessenta metros quadrados, sito em Rua da Fonte, freguesia de Salvador, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com António Sapo, do sul com Deolinda Luísa Amaral Gabriel, do nascente com António Silva e do poente com rua pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Deolinda Luísa Amaral Gabriel, sob o artigo 1182, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitocentos e oitenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Setembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e quatro do livro de notas número trezentos e catorze-G deste mesmo Cartório, **JAIME GONÇALVES**, NIF 103 986 537 e sua mulher, **ALBERTINA MARIA CARDOSO AFONSO**, NIF 103 986 545, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua da Fonte, n.º 2, lugar de Vale Coelho, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto de pinhal, cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Lameira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel de Almeida, Manuel Roque e outros, do sul com Jaime Gonçalves, do nascente com linha de água e do poente com viso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Hermínia de Jesus sob o artigo 84, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e oitenta e sete cêntimos.

Dois - prédio rústico composto de terra de mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Horta Velha, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Adelino de Almeida, do sul com Manuel Roque, do nascente com viso e do poente com linha de água, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trezentos e oito/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Adelino D'Almeida, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Lurdes da Conceição, residente em Sopegal, Santo André das Tojeiras, João de Almeida, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Leonor Martins Rosa, residente em Vale das Ramadas, Santo André das Tojeiras, Luis de Almeida, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Piedade Gonçalves, residente em Cerejeira, Alvito da Beira, Proença-a-Nova, Manuel de Almeida, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Eugénia Matias, residente em Sopegal, Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Manuel de Almeida e herdeiros de Leonor Martins Rosa sob o artigo 83, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e treze cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Setembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM RECURSO A GRUA

Grifo resgatado no Castelo de Castelo Branco



Um grifo (*Gyps Fulvus*) foi resgatado na muralha do Castelo de Castelo Branco. A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Cas-



telo Branco, depois de lhe ter sido comunicado que a ave se encontrava na muralha do Castelo, deslocou-se ao local e acionou os

Bombeiros Voluntários de Castelo Branco que, com a ajuda de uma grua, resgataram o grifo. No local esteve também uma médi-

ca veterinária do Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) de Castelo Branco, que recolheu a ave.

Dois detidos por suspeita de tráfico de droga

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 26 de setembro, em Castelo Branco, dois homens, de 31 e 20 anos, residentes na cidade, por suspeita de tráfico de estupefacientes.

Na ocasião foram apreendidas 532 doses de haxixe, 17 doses de cocaína, uma balan-



ça de precisão, vários telemóveis e um aerossol de gás de princípio ativo capsicina/oleoresina de capsicum (gás pimenta), que é uma arma de classe E.

Foram presentes em Tribunal, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

PSP faz duas detenções por posse de armas proibidas

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 22 de setembro, em Castelo Branco, um homem, de 47 anos, residente na cidade, por posse de uma faca de abertura automática.

Já dia 27 de setembro foi detido um homem, de 29 anos, também residente em Castelo Branco, por posse de um ins-



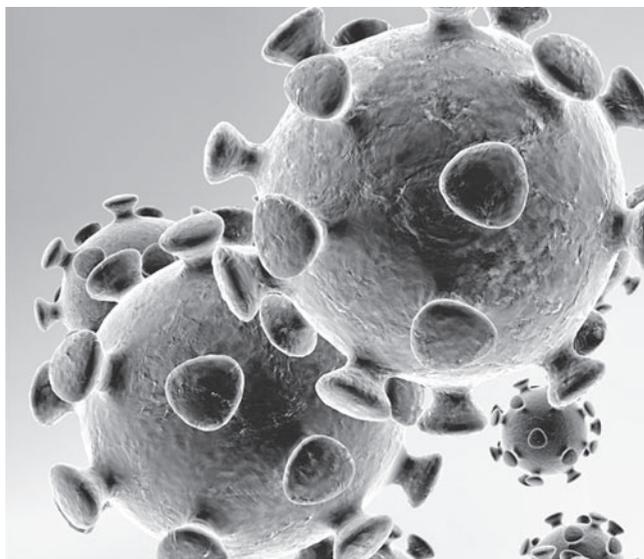
trumento, tipo bastão, construído exclusivamente com o fim de ser utilizada como arma de agressão. Ambas as armas classificadas como classe A.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

NO DISTRITO

Nível de incidência de COVID-19 melhora em cinco concelhos e mantém-se em seis

O nível de incidência na Região continua a melhorar, com muitos dos concelhos num grupo de incidência mais baixo



António Tavares

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou, na passada sexta-feira, 24 de setembro, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, o qual revela que no Distrito de Castelo Branco a situação melhorou nos concelhos de Belmonte, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros e Vila de Rei, e mantém-se nos

concelhos da Covilhã, Fundão, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã e Vila Velha de Ródão.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados é indicado o con-

celho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 9 a 22 de setembro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência

cumulativa, apresenta 63 (172 a 15 de setembro), pelo que melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9, para o de 60 a 119,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 171 (273 a 15 de setembro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho da Covilhã, com 244 (306 a 15 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho do Fundão, com 79 (91 a 15 de setembro), mantém-se o grupo de incidência de 60 a 119,9.

O Concelho de Idanha-a-Nova, com 25 (76 a 15 de setembro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 20 a 59.

O Concelho de Oleiros, com zero (20 a 15 de setembro), me-

lhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 20 a 59, para o de inferior a 20.

O Concelho de Penamacor, com 21 (21 a 15 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 20 a 59.

O Concelho de Proença-a-Nova, com 28 (41 a 15 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 20 a 59.

O Concelho da Sertã, com 213 (124 a 15 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

O Concelho de Vila de Rei, com zero (120 a 15 de setembro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9, para o de inferior a 20.

O Concelho de Vila Velha de Ródão, com zero (zero a 15 de setembro), mantém-se no grupo de incidência inferior a 20.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O dia em que eventualmente poderemos regressar à normalidade, ultrapassando a pandemia de COVID-19, está cada vez mais perto.

Tanto assim é, que na próxima sexta-feira, 1 de outubro, se avança para a terceira fase de desconfinamento, com Portugal continental a passar a estar em Situação de Alerta; os bares e discotecas a abrirem com certificado digital; o fim dos limites de horários; os restaurantes sem limite máximo de pessoas por grupo; o fim da exigência de certificado digital em restaurantes, estabelecimentos turísticos e alojamento local; o fim do limite de lotação no comércio, casamentos e batizados e espetáculos culturais. No entanto, o certificado digital é necessário para viagens marítimas e aéreas, em visitas a lares e estabelecimentos de saúde. Também vai ser necessário para acesso a grandes eventos culturais, desportivos ou corporativos. Isto, enquanto a máscara continua a ser obrigatória em transportes públicos, lares, hospitais, salas de espetáculo e eventos, grandes superfícies e locais interiores de permanência prolongada.

Ou seja, a partir de 1 de outubro quase se volta à vida dita normal, como a conhecíamos antes da pandemia. Obviamente que ainda não se atingiu esse ponto, mas está muito próximo, embora seja de salientar que há que manter as defesas, para que não haja um retorno e o coronavírus contra-ataque. Algo que em grande parte está nas mãos de todos, é apenas suficiente que impere o bom senso.

Rotary Club entrega calculadoras à CIJE

O Rotary Club de Castelo Branco realizou a entrega solidária de 12 calculadoras, entre não gráficas e científicas, à Casa de Infância e Juventude (CIJE) de Castelo

Branco. O Rotary adianta que a “oferta, que contou com o patrocínio da empresa GRINCOP, procurou suprir uma necessidade detetada pela instituição,

de forma a conseguir proporcionar condições para o sucesso académico das crianças e jovens que frequentam a CIJE”.



Alma Azul recorda Sidónio Pais



A Alma Azul dinamiza dia 5 de Outubro, a partir das 16 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains,

uma sessão dedicada aos *Mitos da História de Portugal*, que terá como a *I República e o Mito*

do *Presidente-Rei: Sidónio Pais*.

No dia em que se comemora a República Portuguesa, a Alma Azul escolheu como tema da conversa-debate, um Presidente da República Portuguesa assassinado no dia 14 de dezembro de 1918, enquanto exercia o cargo.

A vida de Sidónio Pais será contada através da fotobiografia, editada pelo Museu da Presidência da República, com texto de Alice Samara, e com fotografias de acontecimentos marcantes da I República.

A entrada é Livre, mas é necessária uma inscrição prévia

através do endereço eletrónico alma.azul.1999@gmail.com.



JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

Morreu o Tonho do Beirão



Esteves, 84 anos, proprietário do icónico Café Beirão, em Castelo Branco, deixou a cidade mais nostálgica.

Natural de São Miguel D'Acha, bastante jovem veio para a capital da Beira Baixa, onde exerceu a sua atividade na indústria hoteleira, nomeadamente no seu eterno *Beirão*, ou não fosse ele um beirão rijo e moreno que ao longo da sua vida defendeu as suas raízes com enorme paixão.

Carinhosamente tratado por *Tonho do Beirão*, desapa-rece uma das figuras mais acarinhadas por todos aqueles que o conheciam.

José Manuel Alves

Homem muito conhecido e estimado na comunidade Albi-castrense pelas suas qualidades humanas e profissionais, o falecimento de António Lopo

EDUCAÇÃO

Politécnico já tem 1.700 estudantes colocados

Terminada a primeira fase de colocações, o realce vai para o facto que 86 por cento tinham o Politécnico como primeira opção

Concluída a primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) foram colocados nas licenciaturas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) 638 novos estudantes (CNA e Concurso Local de Acesso da Escola Superior de Artes Aplicadas), com o Politécnico a sublinhar que “86 por cento dos estudantes foram colocados na primeira opção, o que é demonstrativo da vontade dos estudantes em ingressarem no Politécnico de Castelo Branco. A instituição aguarda agora pela segunda fase do CNA, habitual-



O Politécnico aguarda agora pela segunda fase do CNA

mente generosa para o IPCB”.

O Politécnico refere também que “aos 638 estudantes acrescentam-se mais de 500 novos estudantes colocados nas licenciaturas do Politécnico através dos concursos especiais, como é o caso do maiores de 23 anos, titulares de diploma de especialização tecnológica, titulares de diploma de técnico superior profissional, titulares de outros cursos superiores, estudante internacional,

titulares de cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados. Está assim assegurado o funcionamento do primeiro ano de todas as licenciaturas do IPCB, sendo que a grande maioria terá ocupação plena de vagas”.

Relativamente aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), o Politécnico já conta com 210 estudantes colocados na primeira fase, distribuídos por 11

CTeSP, aguardando-se pelos resultados da segunda fase.

Aos números mencionados há ainda a somar 242 estudantes matriculados nos mestrados do Politécnico, estando a decorrer a segunda fase de candidaturas.

Já em relação às pós-graduações com funcionamento na modalidade de ensino à distância, o Politécnico contou, para o ano letivo 2021/2022, com 111 candidatos.

INTERCOOLTURAS

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

Crónica: A Voz do Cigano - “Zé Espanhol” O Cigano Popular

Há cerca de 40 anos, “Zé Espanhol” era um cigano muito popular entre o concelho de Castelo Branco e Idanha a Nova, principalmente nas localidades de Monforte da Beira, Malpica do Tejo, Lentiscas, Rosmaninhal e aldeias anexas, Cegonhas, Couto do Correias e Soalheiras.

Toda a gente conhecia o “Zé Espanhol” e no início da primavera esperavam ansiosamente por ele para tosquiarem os burros e mulas e fazer algum negócio de animais.

Os nossos ancestrais recorriam ao recurso do arado e charrua para cultivar as suas terras e como meio de transporte, sendo que para isso, precisavam de animais, tal como uma parca de machos burros, mulas ou bois.

No início da primavera os burros e machos precisavam de ser tosquiados e por essa altura, o “Zé Espanhol” iniciava a sua visita às vilas e aldeias à procura de quem precisasse de tosquiarem os animais.

Quando chegava às aldeias, a mensagem espalhava-se e as pessoas traziam-lhe os animais para que ele os tosquiasse. A afluência era tanta que se chegavam a reunir um número considerável de pessoas que aguardavam a sua vez e nesse intervalo de espera ainda se faziam alguns negócios e trocas de animais.

“Zé Espanhol” era reconhecido como um homem sério e que não enganava ninguém. Conhecia todas as pessoas das várias vilas e aldeias pelo próprio nome e por este motivo havia uma grande confiança e facilidade em fazer negócios.

Na arte da tosquia, tinha um corte diferente para machos ou burros, sendo que nos machos fazia desenhos com ramagens nas coxas, nádegas e nalguns também na fronte, pescoço e crina. Também ao nível dos cascos, era ele quem ferrava os animais e fazia a manutenção dos mesmos.

Também na saúde dos cavalos, “Zé Espanhol” tinha conhecimento, sobretudo em como curar a chamada “boca escaldada”, que se tratava de uma infeção muito comum nos cavalos, derivada dos animais passarem todo o inverno a comer palha seca e por esse motivo surgir na boca do animal uma bolha. Essa bolha era picada com o pico de uma fivela e depois lavada com vinagre, sendo que após este procedimento, por norma o animal começava a comer sem nenhum problema.

Todos estes motivos faziam com que “Zé Espanhol” fosse um cigano muito popular e bem-vindo em todas as localidades, sendo muito apreciada a sua companhia.

Além disso, era partidário, solidário e humilde, motivo pelo qual nunca viajava sozinho. Nesta caravana de ciganos, se algum deles conseguisse trabalho, em troca de alguns alimentos, os mesmos eram repartidos por todos os membros do grupo.

Era também um homem de razões conhecido como “patriarca”, pois sempre que tivesse que “dar” uma razão ou “lei”, tentava fazer com que ambas as partes ficassem bem, ou seja, o menos prejudicadas possível, o que não era muito usual na figura de um patriarca, que era suposto ver o lado certo e o lado errado.

“Zé Espanhol” era um homem de muita humanidade e popularidade, não havendo festa ou casamento em que não fosse convidado, pois era ele que organizava, controlava e alegrava as festas. E até mesmo quando os ânimos se exaltavam, lá estava o “Zé Espanhol” para atirar um balde de água fria para tudo correr bem.

“Joaquim Rosendo, Mediador Municipal e Intercultural”

Crónica do projeto **InterCOOLturas - Mediadores Municipais e Interculturais (POISE-03-4233-FSE-000036)** promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco em parceria com a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento com o objetivo de apresentar de uma forma simplista as diferentes áreas que compõem o quotidiano do povo cigano e também algumas curiosidades.

ETEPA inicia ano escolar

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA) iniciou o ano letivo 2021/2022, dia 15 de setembro, com a presença de alunos, docentes e colaboradores não docentes.

Devido à manutenção da conjuntura de controlo da transmissão de COVID-19 em contexto escolar, os alunos foram acolhidos em pequenos grupos, organizados por turma, tendo recebido da parte da Direção e da Equipa de Coordenação Pedagógica e de Promoção da Qualidade todas as informações sobre o funcionamento da Escola, bem como dos materiais e equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das atividades de ensino e de aprendizagem.

A ETEPA adianta também que este ano realizou “um significativo investimento na des-



materialização dos procedimentos administrativos e na digitalização pedagógica da Escola, bem como na reorganização dos diferentes espaços, no sentido de procurar uma melhoria contínua, designadamente quanto aos planos de circulação e registo da informação. Utilizando todas as metodologias e técnicas disponíveis e aplicáveis nos dife-

rentes tipos de ensino, o corpo docente e não docente da ETEPA trabalha diariamente com o intuito de fortalecer a coesão de todos os membros da comunidade educativa, tendo como meta a formação de cidadãos para o Século XXI, já que se quer projetar como uma escola de referência no ensino profissional”.

Recorde-se que a ETEPA

ocupou, no passado ano letivo, o primeiro lugar do *ranking* das escolas com cursos profissionais no Concelho de Castelo Branco, sendo também a primeira do Distrito de Castelo Branco, entre as escolas profissionais privadas.

A nível nacional, entre as 680 escolas com Ensino Profissional, públicas e privadas, a ETEPA ocupa a posição 160.

Este ano letivo, a ETEPA cresceu, uma vez mais, em número de alunos e de turmas, e oferece formação em cursos nas áreas de Informática, como Operador de Informática e Gestão de Equipamentos Informáticos; em Artes Gráficas, em Animadores Socioculturais e em Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

Castelo Branco recebe Festival Internacional de Clarinete

Castelo Branco acolhe, entre a próxima sexta-feira, 1 de outubro, e domingo, 3 de outubro, o Festival Internacional de Clarinete.

O programa começa na pró-

xima sexta-feira, 1 de outubro, Dia Internacional da Música, com o espetáculo com a *big band* Les Bons Becs, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco.

Sábado, 2 de outubro, a partir das 21h30, o palco do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco recebe um concerto de gala, com a Banda Sinfónica da Associação Recreativa e Musical Ami-

gos da Branca (ARMAB).

Domingo, 3 de outubro, a partir das 18 horas, na Fabrica da Criatividade, atua a Orquestra de Clarinetes sob a direção de António Saiote.

SOCIALISTAS PASSAM A PRESIDIR A OITO CÂMARAS NO DISTRITO

PS tira Câmara da Sertã ao PSD

António Tavares

As eleições Autárquicas do passado domingo, 26 de setembro, no Distrito de Castelo Branco, ficam marcadas pelo reforço do Partido Socialista (PS) na liderança de câmaras. A partir de agora os socialistas estão à frente de oito câmaras, enquanto o Partido Social Democrata (PSD) fica com três. Isto, enquanto até este ato eleitoral o PS tinha sete e o PSD quatro.

Esta alteração resulta dos socialistas terem conquistado a Câmara da Sertã que, até agora, estava nas mãos dos social-democratas. Ou seja, se até agora a Câmara de Proença-a-Nova era uma lança do PS na Zona do Pinhal, os socialistas reforçam essa posição com a autarquia Sertaginense.

Assim, a Zona do Pinhal, que durante muitos anos esteve pintada de laranja, está agora a duas cores. Dos quatro concelhos que a integram, Oleiros e Vila de Rei mantêm-se nas mãos do PSD, enquanto Proença-a-Nova e a Sertã são lideradas pelos socialistas.

Também a ter em atenção nestas eleições Autárquicas é que o Distrito de Castelo Branco continua a perder eleitores. De 2017 para 2021 são menos 9.072, ao descer de 175.848 para 166.776.

No Concelho de Belmonte a vitória é novamente alcançada pelo PS, com António Dias Rocha que, assim, vai para o terceiro

mandato como socialista, uma vez que, recorde-se, já tinha presidido à Câmara eleito pelo PSD.

Apesar da vitória, o PS desce a percentagem de votos de 56,69 para 41,59, o que faz com que passe de três para dois mandatos. Dos cinco mandatos outros dois vão para o PSD encabeçado por André Reis e outro para a CDU que tinha como candidato Carlos Afonso e, assim, conquista um lugar no executivo.

Em Castelo Branco, a capital de Distrito, o PS, com Leopoldo Rodrigues, continua a presidir à Câmara, mas com grandes alterações, em comparação com 2017. Os socialistas, devido às divisões ocorridas, descem de 58,75 por cento para 35,95, de onde passam de cinco para três mandatos, naquele que é o primeiro mandato de Leopoldo Rodrigues, que até aqui presidia à Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Três são também os mandatos alcançados pelo SEMPRE – Movimento Independente, liderado por Luís Correia, que nas eleições de 2017 foi eleito pelo PS, mas que após a perda de mandato acabou por se desfilhar do Partido e apresentar às eleições como independente, conquistando 31,65 por cento dos votos.

Quem também perde mandatos é o PSD, que em 2017 tinha assegurado dois, com 23,28 por cento dos votos, quando este ano com a coligação PSD/CDS-PP/PPM desce para um, com o

cabeça de lista, João Belém, a ser o único a integrar o executivo. Coligação que nesta eleições arrecadou 11,47 por cento dos votos, quando há quatro anos, apenas com o PSD teve 23,28 por cento dos votos.

O Chega, com Rui Paulo Sousa e 7,18 por cento dos votos; o MPT, com Rui Amaro Alves e 5,88 por cento dos votos; a CDU, com Felicidade Alves e 2,16 por cento dos votos; e o Bloco de Esquerda (BE), com Margarida Paredes e 1,63 por cento dos votos; não conseguem nenhum mandato.

Na Covilhã, o PS, continua à frente da Câmara, com Vítor Pereira, que vai para o terceiro mandato, sendo que em comparação com as eleições anteriores manteve praticamente a mesma votação, já que em 2017 teve 46,41 por cento e este ano 46,24 por cento. Mesmo assim perde um mandato e desce de cinco para quatro.

Os restantes três mandatos vão para a coligação que integra o CDS-PP, o PSD e a Iniciativa Liberal (IL), encabeçada por Pedro Faromba.

No Fundão, o PSD, com Paulo Fernandes, volta a aumentar a vantagem em termos de votação, ao passar de 55,17 por cento em 2017, para 56,74 por cento este ano.

Em sentido inverso, o PS, com Joana Bento, baixa de 28,79 por cento, para 27,72 por cento.

Em matéria de mandatos não há alterações, uma vez que o



PSD continua com cinco e o PS com dois.

Armindo Jacinto, do PS, continua em frente para o terceiro mandato, em Idanha-a-Nova, embora tenha registado uma diminuição na votação, pois em termos percentuais baixou de 61,81 para 53,69. De qualquer modo, mantém os três mandatos que tinha.

Os dois mandatos restantes vão para o Movimento Para Todos (MOV.PT), encabeçado por José Gameiro.

Recorde-se que no mandato que agora termina a outra força que tinha dois mandatos na Câmara era o PSD/CDS-PP.

O Concelho de Oleiros, na Zona do Pinhal, continua pintado com as cores do PSD, com Fernando Jorge a partir para o terceiro mandato. Uma vitória que, no entanto, regista uma diminuição de votação, ao baixar de 58,39 por cento, para 52,30 por cento. De qualquer modo mantém os três mandatos que já tinha.

O Mais Concelho Oleiros (MCO), com António Jorge An-

tunes, assegurou 41,39 dos votos e dois mandatos.

Refira-se que no mandato anterior quem detinha dois mandatos era o Nós, Cidadãos, encabeçado por António Jorge Dias.

Também para o terceiro mandato vai António Luís Beites Soares, ao vencer, pelo PS, a corrida à Câmara de Penamacor. Ao obter 57,54 por cento dos votos, baixa em relação a 2017, quando alcançou 65,41 por cento, mas, mantém os mesmos três mandatos.

Os outros dois mandatos vão para o Abraçar Penamacor, encabeçado por Anselmo Cunha.

Refira-se que anteriormente dois dos mandatos também estavam nas mãos de independentes, nomeadamente com Domingos Torrão, do Penamacor no Coração.

Na Zona do Pinhal, em Proença-a-Nova, o PS e João Lobo continuam à frente da Câmara. João Lobo que vai para o segundo mandato completo à frente da autarquia. Antes disso já estava a presidir a Câmara, mas depois de João Paulo Catarina ter renunciado ao cargo. Note-se, no entanto, que os votos conquistados tiveram uma descaída significativa, dos 74,28 por cento em 2017, para 64,57 por cento este ano.

O PSD/CDS-PP, encabeçado por Carlos Gonçalves, assegura os outros dois mandatos na autarquia Proencense.

A Sertã, também na Zona do Pinhal, protagoniza a única mudança de força partidária à frente de uma câmara, no Distrito de Castelo Branco, com o PS a conquistar uma autarquia que até agora era do PSD. O anterior presidente, o social democrata José Farinha Nunes não se pode recandidatar, devido a ter atingido o limite de mandatos. Assim, o PSD apresentou-se a estas eleições com Paulo Farinha como cabeça de lista.

A vitória nas eleições foi para Carlos Miranda, com o PS a conquistar 47,66 por cento dos votos, enquanto o PSD ficou pelos 42,81 por cento. Isto, quando nas Autárquicas de 2017, o PS teve 33,47 por cento e o PSD 58,43 por cento.

Como resultado desta reviravolta o PS tem agora quatro mandatos, quando tinha dois, enquanto o PSD tem três, quando tinha cinco.

Ainda na Zona do Pinhal, Vila de Rei continua a ser um bastião do PSD. Por isso, Ricardo Aires segue para o terceiro mandato, subindo inclusive a votação de 59,7 por cento, para 61,26 por cento.

O PS, por seu lado, com Luís Santos como cabeça de lista, desce a percentagem de votação de 27,98 para 26,97.

Ricardo Aires amplia a maioria absoluta, mantendo os quatro mandatos que já tinha, enquanto os socialistas continuam com o outro mandato.

Em Vila Velha de Ródão, o socialista Luís Pereira também avança para o terceiro mandato, com a particularidade que sobe a votação, ao passar de 69,29 por cento, para 73,73 por cento, o que lhe permite manter os quatro mandatos que já tinha.

O PSD/CDS-PP, com Carlos Faria como cabeça de lista, com 17,84 por cento dos votos, fica com um mandato, ou seja, mantém o que já tinha, embora em 2017 tenha conquistado mais votos, com 23,01 por cento.

No Distrito de Castelo Branco os dois partidos mais votados, PS e PSD, registaram um decréscimo de votos.

O PS desce de 47,31 por cento para 40,84 por cento, enquanto o PSD desce de 23,32 por cento para 16,68 por cento.

Noutra vertente, apesar de se ter registado um decréscimo do número de eleitores, o Distrito mantém um total de 63 mandatos. Nesta matéria, tanto o PS como o PSD registam diminuições. Os socialistas descem de 34 para 30 e os social democratas descem de 20 para 17.

De referir, ainda que em 2017 os grupos de cidadãos conseguiram dois mandatos, o CDS/PP um, o PSD-MPT dois, o PSD/CDS-PP dois e os independentes dois, enquanto este ano os grupos de cidadãos alcançaram nove mandatos, o CDS-PP/PSD/IL três, o PSD/CDS-PP dois, o PSD/CDS-PP/PPM um e a CDU um.

2021	CÂMARA MUNICIPAL																	
	Inscritos	Votantes	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	S-MI	PPD/PSD.CDS-PP.PPM	CH	MPT	BE	CDS-PP/PPD/PSD.IL	MPT.PPM.A	MOV.PT	MCO	IND	CDS-PP	PPD/PSD.CDS-PP	
Belmonte	6.077	59,95	41,59	38,68	14,44													
Castelo Branco	48.441	56,35	35,95		2,16	31,65	11,47	7,18	5,88	1,63								
Covilhã	44.115	58,56	46,24		9,74			1,73			30,39	6,38						
Fundão	25.436	56,68	27,72	56,74	5,55			4,33										
Idanha-a-Nova	8.005	65,87	53,69	6,28	3,38								31,73					
Oleiros	4.682	73,28		51,30	1,92									41,39				
Penamacor	4.337	72,77	57,54		1,27										35,20	1,46		
Proença-a-Nova	6.817	63,88	64,57		2,37													27,26
Sertã	13.305	67,01	47,66	42,81	0,94			3,44	1,28									
Vila de Rei	2.752	71,95	26,97	61,26	5,51													
Vila Velha de Ródão	2.809	68,03	73,73		4,50													17,84

2017	CÂMARA MUNICIPAL												
	Inscritos	Votantes	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	DNCCP	PPD/PSD.CDS-PP	NC	IND	PPD/PSD.PPM	PPD/PSD.MPT
Belmonte	6.377	62,24	56,69		6,4	1,28							31,24
Castelo Branco	49.897	53,50	58,75	23,28	4,53	3,35	4,47						
Covilhã	46.809	61,86	46,41		6,21	15,10	2,18	18,16				7,37	
Fundão	27.116	59,45	28,79	55,17	6,69	3,52							
Idanha-a-Nova	8.729	58,62	61,81		7,72				20,91				
Oleiros	5.057	72,24		58,39	1,81					35,64			
Penamacor	4.842	74,04	65,41		0,92	1,65					27,17		
Proença-a-Nova	7.405	67,48	74,28	20,31	1,42								
Sertã	13.897	65,65	33,47	58,43	1,25	2,22							
Vila de Rei	2.787	73,99	27,98	59,70	3,06	3,39							
Vila Velha de Ródão	2.932	73,53	69,29		3,62					23,01			

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos. Fonte: Ministério da Administração Interna.

VITÓRIA CELEBRADA COM FOGO DE ARTIFÍCIO

Leopoldo Rodrigues mantém Câmara de Castelo Branco no PS

António Tavares

Leopoldo Rodrigues é o novo presidente da Câmara de Castelo Branco, mantendo a autarquia nas mãos do Partido Socialista (PS). Na noite da vitória nas eleições Autárquicas do passado domingo, 26 de setembro, Leopoldo Rodrigues afirmou que esta vitória representa o “reconhecimento por parte dos Albicastrenses do enorme trabalho que o PS tem desenvolvido ao longo dos últimos 24 anos”, realçando que “há 24 anos que o PS governa Castelo Branco. Há 24 anos que o PS faz obra em Castelo Branco e acredito que estes resultados sejam também o reconhecimento desse trabalho. O trabalho de muitos homens e trabalho daquele que ao longo destes dias esteve connosco nesta candidatura, o nosso mandatário, o comendador Joaquim Morão, que é também uma peça



importante na nossa vitória, é uma peça importante neste resultado”.

No Largo de São João, junto à sede do Partido, várias dezenas de militantes e apoiantes fizeram

a festa, na qual não faltou o lançamento de fogo de artifício, com Leopoldo Rodrigues, a afirmar que “a nossa expectativa era ganhar estas eleições. Desde o princípio que tivemos a convic-

ção que as poderíamos ganhar”. Admite, no entanto, que “não foi fácil ganhar estas eleições”, porque “tínhamos adversários com força, adversários dedicados também, mas sabíamos que tí-

Rodrigues sabendo que não tem maioria garante que “teremos a disponibilidade para nos entendermos com outras forças políticas, sobretudo com uma das forças políticas e não antevejo nenhuma dificuldade na governação de Castelo Branco nos próximos quatro anos. Aquilo que posso garantir é que Castelo Branco terá um governo do PS, será dirigida pelo PS. Iremos trabalhar por Castelo Branco e iremos dar um novo impulso a Castelo Branco com o PS e com aqueles que obviamente quiserem estar junto do PS”.

Tudo para assegurar que “a questão do SEMPRES está completamente fora desta equação”.

“Não foi o resultado que esperávamos ter”

Luís Correia, o candidato do SEMPRES – Movimento Independente, face aos resultados eleitorais de domingo, afirmou que “não foi o resultado que esperávamos ter, evidentemente, e, por isso, não é o resultado mais satisfatório. Mas é, sobretudo, um resultado muito positivo”.

Uma posição que explica ao avançar que “ter praticamente o mesmo resultado que o maior partido, o partido Governo, numa capital de distrito, com um movimento independente que tem pouco menos de seis meses, foi, sem dúvida, um excelente trabalho. Um trabalho que decorreu do envolvimento de muita gente, do apoio de muitos Albicastrenses, de uma excelente campanha, de uma campanha sempre pela positiva, infelizmente com campanhas negras feitas contra nós. Mas nós, mesmo assim, continuamos sempre a fazer a campanha pela positiva, porque é essa a única forma que sabemos estar”.

Quando ao papel que terá no novo executivo camarário, Luís Correia garante que “o SEMPRES desempenhará as suas responsabilidades da mesma forma como tem assumido até aqui, pela positiva, mas, evidentemente, sempre fiscalizando o trabalho de quem tem responsabilidades maiores de concretizar tudo o que há a fazer. E evidentemente que também é esse o nosso papel e, por isso, cá estamos para fazer o nosso papel e fazer o nosso trabalho no dia a dia nos órgãos autárquicos, até porque temos consciência que renovamos muito os órgãos autárquicos em Castelo Branco”.

Luís Correia acrescenta ainda que “fica a promessa de uma oposição pela positiva, porque o

nosso foco é Castelo Branco, o nosso foco são os Albicastrenses e, por isso, aquilo que desejamos é o melhor para o desenvolvimento do Concelho, o melhor para os Albicastrenses, e, por isso, a nossa oposição será sempre nessa perspetiva”.

PSD tem “posição de charneira na Câmara”

João Belém, o candidato da coligação PSD/CDS-PP/PPM, face aos resultados das Autárquicas, afirmou que “não foram o que estava à espera, pelo menos da minha parte, mas temos que respeitar o veredicto popular” e salientou que “foi uma campanha limpa. Uma campanha de contacto pessoa a pessoa. Apresentamos os nossos projetos da maneira que achamos mais correta e, no fundo, as pessoas não quiseram mudar, quiseram manter a situação como estava. Então temos que respeitar a vontade popular, como é evidente”. Situação que considera que “é pena, porque podíamos dar uma forcinha e mudar muita coisa no Concelho, que necessita de mudança, mas não foi possível pela nossa parte”.

De qualquer modo faz questão de deixar bem claro que “estamos numa posição de charneira entre as duas forças (PS e SEMPRES), o que nos dá um certo cuidado na análise de todas as propostas que venham a ser apresentadas, porque consoante a sua credibilidade e digamos a maneira como sejam apresentadas e os seus projetos, assim poderemos contribuir para participar, ou viabilizar via executivo”.

Nesta perspetiva sublinha que “a situação está três para um lado, três para o outro e nós ficamos no meio”, pelo que, “independentemente da derrota de outras pessoas, vamos analisar cada situação pontualmente e de acordo com o seu projeto, se beneficiar os munícipes, nós estaremos sempre nesse caminho. Tomaremos sempre posições em defesa dos munícipes, em defesa do Concelho e se forem de encontro ao nosso projeto, em partes não é, totalmente não, como é evidente, apoiaremos, como é evidente”.

João Belém garantiu também que estão “abertos a dialogar com o PS e com o SEMPRES, de acordo com o que apareça” e avançou que “se algumas delas forem de encontro às nossas expectativas e aos nossos projetos, podemos pensar em viabilizar ou aprovar”.

Castelo Branco	Inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL							ASSEMBLEIA MUNICIPAL								
			PS	S-MI	PPD/PSD.CDS-PP.PPM	PCP-PEV	CH	BE	MPT	PS	S-MI	PPD/PSD.CDS-PP.PPM	PCP-PEV	CH	BE	MPT		
Alcains	4.233	51,76	40,07	31,86		10,63	2,69	6,25	2,10	2,05	39,51	29,65		11,09	3,15	6,75	2,69	2,10
Almaceda	563	53,64	48,34	22,85		9,93	2,32	1,99	1,99	7,95	48,84	19,60		10,30	2,99	3,99	1,99	4,65
Benquerenças	574	69,51	43,61	33,83		8,52	0,75	5,76	0,75	3,01	44,86	31,83		6,52	1,50	6,52	1,00	3,26
Castelo Branco	31.243	52,39	33,64	28,36		13,71	2,23	8,97	1,68	7,56	31,54	25,73		14,89	3,02	10,43	2,63	7,73
Cebolais de Cima e Retaxo	1.628	70,82	41,37	38,07		5,81	2,86	4,68	1,30	2,34	39,46	37,38		5,20	3,64	4,77	1,82	3,04
Escalcos de Baixo e Mata	1.013	63,77	41,02	35,60		7,28	1,70	5,26	1,08	2,01	40,00	35,50		6,98	2,48	5,74	1,40	1,71
Escalcos de Cima e Lousa	1.309	64,78	41,98	40,57		3,77	1,18	5,78	1,42	1,06	40,57	39,50		4,60	1,30	6,49	1,42	1,18
Freixial e Juncal do Campo	656	72,26	35,44	46,20		5,49	0,00	3,80	1,90	1,90	32,28	44,94		8,23	0,42	4,43	2,53	1,69
Lardosa	810	64,07	47,21	25,63		5,78	7,90	5,39	2,70	1,73	44,79	24,13		5,41	9,85	6,18	1,54	2,51
Louriçal do Campo	485	69,07	21,79	67,16		3,28	0,30	2,99	0,60	1,19	20,90	67,46		3,88	0,30	3,58	0,90	0,90
Malpica do Tejo	382	64,92	44,76	25,00		3,23	13,31	5,24	1,61	1,21	46,37	22,18		3,23	15,32	3,63	1,21	1,61
Monforte da Beira	297	71,72	32,39	24,41		28,17	0,47	5,63	1,88	1,88	31,92	23,94		31,46	0,94	3,76	1,88	1,88
Ninho do Açor e Sobral do Campo	672	70,54	20,46	56,75		5,91	0,63	2,95	1,69	8,65	20,04	55,27		5,70	1,05	3,38	1,48	8,44
Póvoa Rio de Moinhos e Cafede	814	66,22	40,07	37,48		8,16	1,11	5,94	0,93	1,11	39,15	35,62		8,16	1,67	7,05	0,74	1,11
Salgueiro do Campo	629	73,45	44,37	28,35		6,28	1,30	3,03	1,73	9,74	44,81	26,84		5,84	1,95	4,11	1,52	10,17
Santo André das Tojeiras	600	68,00	24,51	46,08		17,89	0,49	3,43	1,47	0,74	24,75	45,83		18,14	0,98	3,19	1,72	0,49
São Vicente da Beira	1.032	66,38	32,99	44,53		4,67	0,44	1,02	1,17	10,22	32,12	42,34		4,53	0,44	1,90	2,92	11,53
Sarzedas	1.015	65,02	57,58	14,85		12,73	0,61	2,42	1,67	5,76	57,42	11,67		12,42	0,76	4,55	1,82	6,52
Tinalhas	486	76,13	32,70	52,97		5,14	0,54	2,97	0,81	1,89	30,54	49,46		5,95	1,08	5,95	2,70	1,62
MANDATOS			3	3		1					8	7		3		2		1

Castelo Branco	Inscritos	Votantes	ASSEMBLEIA DE FREGUESIA							
			PS	S-MI	PPD/PSD.CDS-PP.PPM	PCP-PEV	CH	BE	MPT	
Alcains	4.233	51,78	41,88	31,75		12,04	3,83	5,20		
Almaceda	563	53,64	74,17			15,89	2,98			
Benquerenças	574	69,51	48,37	44,36						
Castelo Branco	31.243	52,39	33,14	25,00		15,01	2,89	9,91	2,39	7,39
Cebolais de Cima e Retaxo	1.628	70,82	42,32	46,92		3,82	3,38			
Escalcos de Baixo e Mata	1.013	63,77	43,03	41,64		9,91	2,17			
Escalcos de Cima e Lousa	1.309	64,78	43,75	47,52		3,77	0,94			
Freixial e Juncal do Campo	656	72,26	40,08	53,80						
Lardosa	810	63,95	51,54	27,80			15,44			
Louriçal do Campo	485	69,07	26,87	71,94						
Malpica do Tejo	382	64,92	45,16	29,84			18,15			
Monforte da Beira	297	71,72	30,05	26,76		38,97				
Ninho do Açor e Sobral do Campo	672	70,54	21,10	62,87						12,87
Póvoa Rio de Moinhos e Cafede	814	66,22	45,45	41,93		7,79				
Salgueiro do Campo	629	73,45	36,80	31,17		7,79	1,30			17,10
Santo André das Tojeiras	600	68,00	23,53	54,90		16,91				
São Vicente da Beira	1.032	66,38	31,97	47,88						14,74
Sarzedas	1.015	65,02	73,33	10,00		11,67				
Tinalhas	486	76,13	33,51	63,78						

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos. Fonte: Ministério da Administração Interna.

nhamos condições para ganhar e foi isso que aconteceu”.

Perante esta vitória faz questão de “agradecer muito aos Albicastrenses. Agradeço a todos aqueles que votaram no PS e esta, posso dizê-lo é uma vitória dos Albicastrenses, é uma vitória dos militantes, dos simpatizantes dos amigos do PS, mas é também uma vitória de Castelo Branco, é, sobretudo, uma vitória de Castelo Branco”.

Confrontado com a gestão autárquica que tem pela frente, uma vez que em termos de mandatos, o PS ficou com três, tal como o SEMPRES – Movimento Independente, enquanto a coligação Partido Social Democrata (PSD), Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) e Partido Popular Monárquico (PPM), ficou com um, Leopoldo

Belmonte

	Inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA DE FREGUESIA		
			PS	PPD/PSD	PCP-PEV	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	PS	PPD/PSD	PCP-PEV
Belmonte e Colmeal da Torre	3.324	60,89	44,47	33,20	16,50	42,39	39,13	12,20	48,72	40,66	6,37
Caria	1.790	55,25	29,22	54,80	11,02	28,21	57,13	9,20	31,04	59,15	4,85
Inguias	655	66,87	50,23	36,53	9,59	46,35	44,28	5,94	60,05	35,62	2,51
Maçainhas	308	62,34	55,21	18,23	21,35	56,25	12,50	26,04	55,73	6,25	31,77
MANDATOS			2	2	1	6	7	2			



* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos. Fonte: Ministério da Administração Interna.

Na Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, do Partido Socialista (PS), mantém a liderança

do executivo e avança para o terceiro mandato. O PS passa a ter dois man-

dados, quando até agora tinha três. Dos cinco mandatos desta

autarquia, outros dois vão para o Partido Social democrata (PSD) e a Coligação Democrática Unitá-

ria (CDU) fica com um. Recorde-se que estes não são os primeiros mandatos de

António Dias Rocha à frente da Câmara de Belmonte, uma vez que já tinha presidido à autarquia, mas pelo PSD.



Vítor Pereira, na Covilhã, assegurou mais uma vitória para o Partido Socialista (PS) e vai iniciar aquele que é o terceiro mandato.

Neste mandato os socialistas têm quatro mandatos, menos um que no anterior.

Na segunda posição está a coligação Juntos Fazemos Melhor que integra o Partido Social Democrata (PSD), o Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) e a Iniciativa Liberal (IL), que conquista três mandatos.

A Coligação Democrática Unitária (CDU) surge na terceira posição, seguindo-se a coligação Covilhã Tem Força, que integra o MPT, o Partido Popular Monárquico (PPM) e o Aliança. A quinta posição vai para o Chega. Deste trio nenhum consegue um mandato na autarquia Covilhanense.

Covilhã	Inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL					ASSEMBLEIA MUNICIPAL				
			PS	CDS-PP.PPD/PSD.IL	PCP-PEV	CH	MPT.PPM.A	PS	CDS-PP.PPD/PSD.IL	PCP-PEV	MPT.PPM.A	
Aldeia de São Francisco de Assis	488	82,17	65,84	19,95	5,74	3,99	1,50	65,06	17,63	9,29	2,56	
Barco e Coutada	868	62,56	47,51	28,91	5,34	1,29	9,94	45,22	30,33	7,35	10,11	
Boidobra	2.686	61,58	38,57	32,77	15,66	1,69	6,47	35,49	34,89	18,80	5,74	
Cantar-Galo e Vila do Carvalho	3.239	53,35	54,98	20,66	12,91	1,68	6,60	52,20	21,47	17,25	4,92	
Casegas e Ourondo	787	40,03	55,24	21,59	7,94	3,49	5,71	56,33	23,73	9,81	4,11	
Cortes do Meio	744	62,10	62,55	20,78	4,11	1,52	4,98	61,04	21,86	6,06	4,55	
Covilhã e Canhoso	16.594	52,30	39,41	38,10	9,69	1,07	6,44	37,63	40,32	10,36	6,52	
Dominguizo	909	72,50	50,38	37,63	2,12	2,58	2,12	46,43	40,82	3,79	3,19	
Erada	620	62,74	65,55	15,94	1,54	2,83	6,68	63,24	17,22	4,63	6,43	
Ferro	1.382	64,25	49,55	31,53	5,52	1,91	4,62	47,18	34,68	6,87	3,38	
Orjais	657	64,84	54,69	19,95	4,69	1,64	10,56	52,82	23,47	4,46	10,80	
Paúl	1.342	64,38	46,88	25,58	17,59	3,24	1,74	41,32	25,12	25,00	3,24	
Peraboa	885	64,07	44,80	37,92	1,76	1,59	7,58	42,33	43,74	3,53	3,88	
Peso e Vales do Rio	1.228	63,60	47,38	30,60	5,76	1,79	5,76	43,66	32,65	7,94	6,27	
São Jorge da Beira	544	74,45	59,75	26,42	3,95	0,74	2,72	58,27	26,91	5,43	3,46	
Sobral de São Miguel	342	58,48	60,00	19,00	7,00	5,50	4,50	56,00	27,50	9,00	2,00	
Teixoso e Sarzedo	3.706	63,06	57,38	21,65	6,29	2,44	6,50	55,86	23,82	7,44	6,63	
Tortosendo	4.726	62,80	37,13	33,12	16,37	2,09	6,77	34,97	36,08	18,23	6,54	
Unhais da Serra	1.090	68,62	50,67	18,45	11,90	1,47	11,50	45,19	20,86	14,04	13,50	
Vale Formoso e Aldeia do Souto	690	62,46	61,02	7,89	6,03	1,62	15,31	61,34	10,65	5,32	14,35	
Verdelhos	588	65,82	56,07	22,74	5,94	0,78	3,10	52,45	25,58	6,98	3,10	
MANDATOS			4	3				11	8	2	1	

Covilhã	Inscritos	Votantes	ASSEMBLEIA DE FREGUESIA													
			PS	CDS-PP.PPD/PSD.IL	PCP-PEV	SPJPNT	NR	MPT.PPM.A	CH	SD	TPF	UPO	UPPVR	MAS	TEM	USMF
Aldeia de São Francisco de Assis	488	63,93		0,00		69,55										
Barco e Coutada	868	62,10	34,69		5,01	57,88										
Boidobra	2.686	61,58	23,64	25,82	42,32			3,93								
Cantar-Galo e Vila do Carvalho	3.239	51,25	50,36	0,00	32,41			2,71								
Casegas e Ourondo	787	31,51	89,92													
Cortes do Meio	744	62,10	75,97													
Covilhã e Canhoso	16.594	51,84	42,83	39,68	12,25											
Dominguizo	909	72,50	40,97	1,82				52,81								
Erada	620	62,90	78,21													
Ferro	1.382	64,25	37,61		3,38			54,95								
Orjais	657	64,84						82,16								
Paúl	1.342	64,38	46,41	24,65	25,81											
Peraboa	885	64,07	37,74	56,44												
Peso e Vales do Rio	1.228	58,63			16,11								78,33			
São Jorge da Beira	544	74,45	62,22	32,84												
Sobral de São Miguel	342	58,48		0,00										63,00		
Teixoso e Sarzedo	3.706	62,55	44,61		22,95										28,52	
Tortosendo	4.726	62,80	34,70		23,35											36,19
Unhais da Serra	1.090	68,72	38,85	14,69	25,50			15,49								
Vale Formoso e Aldeia do Souto	690	61,30	64,30		6,38			26,48								
Verdelhos	588	65,82	54,78	37,21												

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos. Fonte: Ministério da Administração Interna.

Fundão	Inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA MUNICIPAL			
			PPD/PSD	PS	PCP-PEV	CH	PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV
Alcaide	559	63,33	60,45	25,14	6,78	3,39	50,00	28,25	7,34	8,47
Alcaria	1.030	61,55	50,79	32,49	3,94	5,84	43,69	36,12	7,89	3,94
Alcongosta	419	81,38	57,48	28,45	4,69	3,23	43,99	30,50	15,54	4,40
Alpedrinha	836	65,67	52,28	36,25	4,01	2,55	49,18	37,34	2,19	6,38
Barroca	467	59,96	64,64	30,71	2,50	1,07	54,64	37,14	4,29	1,79
Bogas de Cima	378	46,03	72,99	16,09	2,87	4,60	72,41	17,82	2,30	2,87
Capinha	458	48,03	50,91	29,55	8,18	6,82	44,09	33,18	5,91	10,00
Castelejo	649	66,72	61,89	26,33	2,77	2,77	47,34	31,87	7,16	6,00
Castelo Novo	278	75,90	45,92	38,86	5,21	3,79	43,60	38,39	4,74	6,64
Enxames	413	82,08	49,26	35,69	1,47	5,60	44,84	38,05	7,08	2,65
Fatela	465	81,08	54,91	28,91	3,71	5,84	39,79	31,56	14,32	6,37
Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo	11.386	53,38	58,26	23,97	7,70	4,54	43,71	29,08	10,41	9,95
Janeiro Cima e Bogas Baixo	519	63,39	63,53	25,23	4,26	2,13	60,18	26,44	2,74	5,47
Lavacinhos	223	52,91	44,92	34,75	13,56	0,00	33,90	37,29	4,24	14,41
Orca	525	58,67	69,16	20,13	3,25	2,60	61,36	21,10	5,52	3,25
Pêro Viseu	685	50,07	44,90	34,69	5,54	6,41	38,48	34,40	10,79	4,96
Póvoa Atalaia e Atalaia Campo	1.016	67,03	60,21	28,05	1,76	4,99	56,24	30,54	3,08	3,08
Silvares	953	66,42	43,60	48,34	2,05	1,90	40,60	49,92	2,21	1,11
Soalheira	849	39,46	58,81	20,00	3,28	12,24	56,42	24,78	6,27	2,09
Souto da Casa	729	55,42	60,40	22,77	9,90	1,73	52,84	27,41	6,17	8,64
Telhado	566	58,30	67,58	23,64	2,42	3,64	63,53	24,92	3,65	3,34
Três Povos	844	36,97	47,76	31,09	1,60	6,41	42,95	33,65	3,85	2,88
Vale Prazeres e Mata da Rainha	1.189	53,41	52,28	32,76	3,94	3,94	42,27	34,54	10,09	4,26
MANDATOS			5	2			13	8	2	1



O social democrata Paulo Fernandes venceu as eleições no Fundão, avançando para o terceiro mandato. Deste modo o Partido Social Democrata (PSD) mantém os cinco mandatos que já tinha.

O Partido Socialista (PS)

mantém-se como a segunda força partidária mais votada e continua com dois mandatos.

Sem mandatos, na terceira posição está a Coligação Democrática Unitária (CDU) e na quarta o Chega.

Fundão	Inscritos	Votantes	ASSEMBLEIA DE FREGUESIA																			
			MIPA	PS	UPA	PPD/PSD	CPT	MIPFC	ICN	PE	MIPM	UNIR	DAR	SF JUNTOS	PCP-PEV	MAIS	PL	MIPP	PPTP	PUFCF	PPM	
Alcaide	559	63,33	68,93	25,42																		
Alcaria	1.030	61,55	25,71	68,77																		
Alcongosta	419	81,38	13,49	51,61	31,38																	
Alpedrinha	836	65,67	44,26	12,75	39,71																	
Barroca	467	59,96	42,86		54,64																	
Bogas de Cima	378	46,03			79,31																	
Capinha	458	48,03				82,73																
Castelejo	649	66,56	34,95				59,72															
Castelo Novo	278	75,90			35,55			57,35														
Enxames	413	82,08	42,77						51,62													
Fatela	465	81,08								58,62	38,46											
Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo	11.386	53,40										33,75	27,11	22,57	9,80							
Janeiro Cima e Bogas Baixo	519	63,39	9,12		39,51											48,33						
Lavacinhos	223	52,91														69,49						
Orca	525	58,67			82,79																	
Pêro Viseu	685	50,22															87,50					
Póvoa Atalaia e Atalaia Campo	1.016	67,03	35,39		59,18																	
Silvares	953	66,42	66,51		30,65																	
Soalheira	849	39,46			75,52																	
Souto da Casa	729	55,42			74,50																	
Telhado	566	58,30			80,91																	
Três Povos	844	36,97																62,50				
Vale Prazeres e Mata da Rainha	1.189	53,41	28,35																52,76	14,96		

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos. Fonte: Ministério da Administração Interna.



Luís Pereira, com a vitória nestas eleições Autárquicas, segue para o terceiro mandato. Com este resultado o Partido Socialista (PS) lidera a autarquia Rodense, ao assegurar

Vila Velha de Ródão	Inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA DE FREGUESIA		
			PS	PPD/PSD.CDS-PP	PCP-PEV	PS	PPD/PSD.CDS-PP	PCP-PEV	PS	PPD/PSD.CDS-PP	PCP-PEV
Fratel	454	75,11	76,83	16,13	2,93	73,61	16,13	5,28	75,95	17,01	2,64
Perais	388	67,53	73,28	17,94	4,58	72,90	19,47	3,82	74,43	19,08	4,20
Sarnadas de Ródão	462	66,67	75,97	18,83	2,92	70,78	22,08	3,90	70,45	24,35	
Vila Velha de Ródão	1.505	66,45	72,10	18,10	5,50	70,40	19,00	6,70	69,30	18,40	7,20
MANDATOS			4	1		12	3				

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos. Fonte: Ministério da Administração Interna.

quatro dos cinco mandatos. A coligação entre o Partido

Social Democrata (PSD) e o Centro Democrático Social-Partido

Popular (CDS-PP) foi a segunda mais votada, pelo que garante

um mandato.

Já a Coligação Democrática

Unitária (CDU) não consegue nenhum mandato.



Armindo Jacinto, do Partido Socialista (PS), segue para o terceiro mandato à frente da Câmara de Idanha-a-Nova, detendo três mandatos, ou seja, menos um que anteriormente.

Idanha-a-Nova	Inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA DE FREGUESIA			
			PS	MOV.PT	PPD/PSD	PCP-PEV	PS	MOV.PT	PPD/PSD	PCP-PEV	PS	MOV.PT	M.A.	PCP-PEV
Aldeia da Santa Margarida	247	63,97	56,33	31,65	4,43	1,90	56,33	29,75	5,70	2,53	55,06	22,78	16,46	
Idanha-a-Nova e Alcafozes	2.054	66,31	45,01	41,34	4,92	5,14	48,09	36,64	5,43	6,02	54,11	36,12		6,17
Ladoeiro	1.073	70,55	47,69	36,99	6,87	2,11	47,03	35,67	9,25	2,11	50,33	44,39		
Medelim	194	74,23	62,50	15,28	13,89	0,00	61,11	15,97	13,19	1,39	70,83	20,14		
Monfortinho e Salvaterra Extremo	572	62,76	58,50	18,66	15,60	2,79	58,50	16,71	16,16	3,90	-	-	-	-
Monsanto e Idanha-a-Velha	639	61,35	72,19	16,07	6,12	3,57	67,35	16,07	7,91	5,10	71,94	23,21		
Oledo	317	70,35	46,64	44,39	3,14	3,14	45,74	41,70	4,04	4,93	43,95	53,81		
Penha Garcia	588	73,13	61,40	23,26	5,12	1,86	63,49	21,40	4,42	2,79	73,02	18,14		
Proença-a-Velha	157	64,33	66,34	16,83	5,94	2,97	66,34	16,83	6,93	3,96	-	-	-	-
Rosmaninhal	460	62,39	58,89	28,22	4,88	3,14	57,84	28,92	6,27	2,09	63,07	32,06		
São Miguel de Acha	515	61,55	55,52	27,76	6,94	3,79	54,57	29,02	7,57	3,15	60,88	32,18		
Toulões	191	73,30	68,57	20,71	3,57	0,71	68,57	19,29	5,00	0,71	76,43	17,86		
Zebreira e Segura	998	60,42	51,24	35,49	4,81	4,15	46,43	37,31	5,80	5,31	48,59	42,95		4,64
MANDATOS			3	2			9	5	1					

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos. Fonte: Ministério da Administração Interna.

O Movimento Para Todos (MOV.PT) conquista os outros dois mandatos da autarquia Idanhense. De fora dos mandatos ficam, na quarta posição, o Partido Social Democrata (PSD), quinta posição a Coligação Democrática Unitária (CDU).

Sertã

Sertã	Inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL					ASSEMBLEIA MUNICIPAL				
			PS	PPD/PSD	CH	BE	PCP-PEV	PS	PPD/PSD	CH	BE	PCP-PEV
Cabeçudo	795	71,45	53,70	40,14	2,46	0,70	0,53	50,53	40,32	3,35	1,06	1,06
Carvalhal	384	72,14	48,01	40,07	3,25	4,69	0,36	42,96	40,07	5,42	6,14	1,81
Castelo	864	65,28	41,31	46,28	3,37	2,30	0,89	37,94	50,00	4,08	2,30	0,71
Cernache Bonjardim, Nespéral e Palhais	3.106	66,48	63,68	26,49	4,16	0,82	1,36	62,81	25,71	5,04	0,97	2,03
Cumeada e Marmeleiro	570	75,96	41,34	52,66	1,39	1,39	0,69	39,03	52,66	2,08	1,85	0,69
Ermida e Figueiredo	364	68,41	26,10	67,07	2,01	0,40	0,00	22,09	69,08	3,21	0,00	0,00
Pedrogão Pequeno	612	70,10	51,05	39,39	1,40	4,20	0,47	47,09	39,86	2,80	4,66	1,17
Sertã	5.236	64,30	41,61	47,85	4,28	1,16	1,10	37,24	49,72	5,55	1,72	1,37
Troviscal	727	68,64	28,66	60,32	3,01	0,40	0,60	27,05	62,32	2,61	0,60	0,40
Várzea dos Cavaleiros	647	71,87	55,05	41,72	0,65	0,22	0,43	53,98	41,72	1,29	0,86	0,22
MANDATOS			4	3				10	10	1		

Sertã

Sertã	Inscritos	Votantes	ASSEMBLEIA DE FREGUESIA					
			PS	PPD/PSD	CH	CDS-PP.PPD/PSD	PCP-PEV	BE
Cabeçudo	795	71,45	56,16	39,96				
Carvalhal	384	72,14	45,13	39,71				11,55
Castelo	864	65,28	27,30	66,13				
Cernache Bonjardim, Nespéral e Palhais	3.106	66,48	63,87	27,51	3,87		1,50	
Cumeada e Marmeleiro	570	75,96	30,95	65,13			1,15	
Ermida e Figueiredo	364	68,41	20,48			74,70		
Pedrogão Pequeno	612	70,10	51,52	41,49			0,47	4,43
Sertã	5.236	64,30	34,42	51,53	6,47		2,70	
Troviscal	727	68,64	27,45	66,53				
Várzea dos Cavaleiros	647	71,87	57,85	40,00				

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos. Fonte: Ministério da Administração Interna.



A Sertã foi o palco da única câmara do Distrito de Castelo Branco, que muda de força partidária. O Partido Socialista (PS) conquistou a autarquia ao Partido Social Democrata (PSD). Assim, o novo presidente é Carlos Miranda, que arrecada quatro mandatos.

O PSD fica com três mandatos, sendo de referir que o

anterior presidente, José Farinha Nunes, não se pôde recandidatar ao cargo, por ter atingido o limite de mandatos.

Sem mandatos na Câmara ficam o Chega, que foi a terceira força mais votada, o Bloco de Esquerda (BE), que ficou na quarta posição, e a quinta que foi a Coligação Democrática Unitária (CDU).



Vila de Rei

Vila de Rei	Inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA DE FREGUESIA		
			PPD/PSD	PS	PCP-PEV	PPD/PSD	PS	PCP-PEV	PPD/PSD	PS	PCP-PEV
Fundada	506	74,51	61,01	22,02	11,67	57,29	29,44	9,02	52,79	30,77	11,67
São João do Peso	113	70,80	65,00	21,25	8,75	67,50	18,75	8,75	-	-	-
Vila de Rei	2.133	71,40	61,13	28,50	3,81	59,95	30,53	3,87	52,79	39,26	2,69
MANDATOS			4	1		10	5				

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos. Fonte: Ministério da Administração Interna.

Vila de Rei continua a ser um bastião do Partido Social Democrata (PSD), na Zona do Pícnhal. Ricardo Aires, que já tinha a maioria absoluta, mantém-na e segue para o terceiro mandato, com quatro dos cinco mandatos da autarquia. O partido Socialista (PS) continua a ser o segundo partido mais votado e mantém um mandato. A Coligação Democrática Unitária (CDU) não alcança qualquer mandato.



Na Câmara de Proença-a-Nova, que até agora era a lança do Partido Socialista (PS) na Zona

Proença-a-Nova	Inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA DE FREGUESIA		
			PS	PPD/PSD.CDS-PP	PCP-PEV	PS	PPD/PSD.CDS-PP	PCP-PEV	PS	PPD/PSD.CDS-PP	PCP-PEV
Montes da Senhora	598	68,23	52,21	37,25	2,45	49,26	41,42	2,94	50,98	38,73	3,19
Proença-a-Nova e Peral	4.146	63,15	63,87	27,08	2,64	60,01	29,03	3,48	0,00	36,16	8,36
São Pedro do Esteval	440	75,91	76,05	17,66	2,40	73,05	18,26	5,69	76,35	16,77	3,29
Sobreira Formosa e Alvito Beira	1.633	60,93	67,64	26,83	1,61	68,04	25,73	2,31	70,65	23,02	2,61
MANDATOS			4	1		10	5				

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos. Fonte: Ministério da Administração Interna.

do Pinhal, os socialistas continuam a liderar, com João Lobo. Que vai para o segundo mandato completo, pois, recorde-se, João Lobo, quando ficou

como presidente da autarquia Proencense, não cumpriu o mandato na totalidade, uma vez que sucedeu a João Paulo Catarino, que renunciou ao

cargo.

João Lobo mantém os quatro mandatos que já tinha.

A coligação que integra o Partido Social Democrata (PSD)

e o Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP), ao ser o segundo mais votado, garante um mandato.

Algo que não é alcançado

pela Coligação Democrática Unitária (CDU), que em termos de votação foi a terceira força partidária mais escolhida pelos eleitores.

Oleiros	Inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA MUNICIPAL			ASSEMBLEIA DE FREGUESIA			
			PPD/PSD	MCO	PCP-PEV	PPD/PSD	MCO	PCP-PEV	PPD/PSD	MCO	PCP-PEV	PELO PROGRESSO DA FREGUESIA
Álvoro	154	74,68	69,57	20,87	1,74	70,43	21,74	1,74	86,09			
Cambas	292	63,70	51,08	38,17	3,23	55,38	37,63	1,08	58,06	38,71		
Estreito - Vilar Barroco	879	72,47	51,33	40,50	1,73	51,33	40,50	1,88	52,90	40,35		
Isna	163	86,50	64,54	31,21	1,42	63,12	33,33	1,42	63,83	34,04		
Madeira	151	84,11	54,33	44,09	0,00	51,97	46,46	0,79	-	-	-	-
Mosteiro	257	78,21	58,21	34,83	2,49	55,72	34,33	1,99	71,14	25,87		
Oleiros-Amieira	1.968	75,56	41,36	52,93	1,41	40,55	53,60	1,41	45,80	49,56	1,14	
Orvalho	483	61,08	71,86	16,27	4,75	68,58	16,55	6,42		17,97		66,10
Sarnadas de São Simão	190	68,42	68,46	19,23	3,08	69,23	17,69	3,08	84,62			
Sobral	145	77,24	58,04	33,04	0,89	58,93	33,04	0,89	-	-	-	-
MANDATOS			3	2		8	7					

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos. Fonte: Ministério da Administração Interna.

A Câmara de Oleiros continua nas mãos do Partido Social Democrata (PSD), com Fernando

Jorge a iniciar o terceiro mandato à frente da autarquia da Zona do Pinhal.

Naquele que é um dos bastiões laranjas no Distrito de Castelo Branco, os social demo-

cratas continuam a manter três mandatos.

Dos cinco mandatos, os res-

tantes dois foram conquistados pelo Mais Concelhos Oleiros (MCO).

Na corrida à Câmara de Oleiros também se apresentou uma lista da Coligação Democrática Unitária (CDU), que não obteve qualquer mandato.



Luís Beites Soares segue para o terceiro mandato à frente da Câmara de Penamacor, arrecadando mais uma vitória para o Partido Socialista (PS). No entanto, nestas eleições Autár-

Penamacor	Inscritos	Votantes	CÂMARA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA MUNICIPAL				ASSEMBLEIA DE FREGUESIA		
			PS	IND	PCP-PEV	CDS-PP	PS	IND	PCP-PEV	CDS-PP	PS	IND	PCP-PEV
Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires	847	70,37	46,31	43,96	2,18	2,01	44,46	43,79	3,19	2,68	50,84	43,12	
Aranhas	298	74,83	64,13	31,84	0,90	1,35	60,99	33,18	0,90	0,90	63,68	32,74	
Benquerença	429	75,06	77,95	16,15	1,24	0,62	72,36	20,19	1,24	1,24	69,25	25,47	
Meimão	270	64,44	58,05	32,18	0,00	4,02	59,77	30,46	1,15	2,87	83,91		
Meimoa	308	73,70	56,83	35,68	1,76	0,88	48,02	44,93	1,32	0,88	41,85	52,86	
Pedrógão São Pedro e Bemposta	492	68,90	60,47	29,50	2,06	0,59	56,34	33,04	1,18	2,06	48,67	43,66	
Penamacor	1.177	71,45	55,53	38,88	0,83	1,66	48,99	44,11	0,59	2,38	47,92	47,56	
Salvador	305	82,62	60,32	32,54	0,00	0,79	59,52	32,54	0,40	0,79	61,11	34,92	
Vale da Senhora da Póvoa	211	86,26	50,55	43,96	1,65	1,10	48,35	46,70	0,55	1,10	48,35	49,45	
MANDATOS			3	2			9	6					

* Todos os valores estão em percentagem à exceção dos eleitores inscritos e do n.º de mandatos. Fonte: Ministério da Administração Interna.

quicas baixou para três mandatos, quando no anterior tinha quatro.

Na segunda posição ficaram os independentes Abraçar Penamacor, que garantem dois

mandatos, completando o executivo camarário.

Assim, de fora dos manda-

tos ficam tanto o Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP), na terceira po-

sição, como a Coligação Democrática Unitária (CDU), na quarta posição.

Monfortinho e Salvaterra do Extremo votam para a Assembleia de Freguesia a 10 de outubro

A União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, no Concelho de Idanha-a-Nova, vai votar para a Assembleia de Freguesia dia 10 de outubro. Tal deve-se a facto de no passado domingo, 26 de setembro, ter

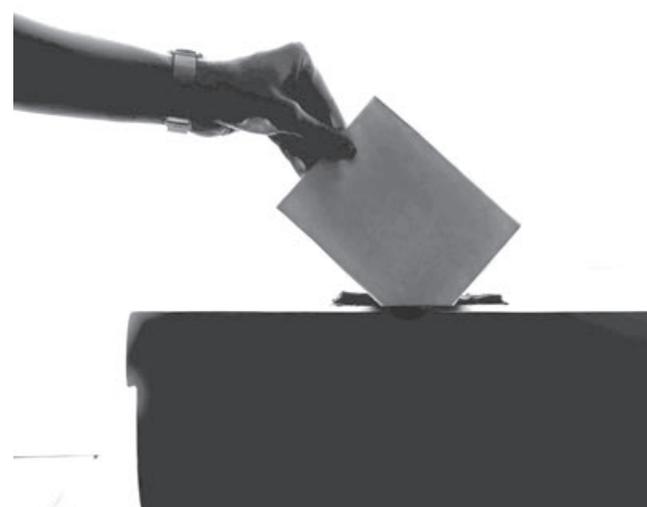
sido detetado um erro no boletim de voto para este órgão autárquico. Mais concretamente no boletim de voto não constava a candidatura do Partido Social Democrata (PSD), sendo que surgia uma lista que

nem era concorrente.

Perante isto, a Comissão Nacional de Eleições (CNE), em articulação com a Câmara de Idanha-a-Nova, decidiu realizar no passado domingo, 26 de setembro, normalmente, a

votação para a Câmara e para a Assembleia Municipal nesta freguesia, sendo que a votação para a Assembleia de Freguesia se realizará dia 10 de outubro.

António Tavares



IDANHA-A-NOVA

Ajidanha organiza festival de teatro

O Festival inclui espetáculos de teatro, exposição de fotografia que retrata as gentes do Concelho e conversa sobre teatro e literatura

A Ajidanha, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, organiza, de 1 a 12 de outubro, em várias localidades do Concelho de Idanha-a-Nova, mais uma edição do seu festival de teatro.

O programa do Festival de Teatro Ajidanha começa dia 1 de outubro, às 18 horas, no Centro Cultural Raiano, com uma exposição de fotografia de Tó Martinho, na qual mostra a sua forma particular de ver as gentes do Concelho. Depois, Elsa Ligeiro, da Alma Azul, apresenta uma conversa subordi-



Mantém-se o cariz internacional do Festival

nada ao tema *Entre o teatro e a literatura*.

De 2 a 12 de outubro, haverá um leque diversificado de espetáculos, não só da Ajidanha, mas também de vários grupos vindos da Benedita, Fafe, Lisboa, Pombal e da vizinha Espanha, de Calamonte, Mérida, mantendo o cariz in-

ternacional do Festival.

Destaque ainda para o documentário *Músicos sin fronteras*, de Gani Mirzo, no qual através do humanismo a música desempenha um papel decisivo na vida de crianças Sírias, que apenas têm perante si a guerra.

Não esquecendo a compo-

nente formativa que tem acompanhado o Festival de Teatro Ajidanha, Pedro Diogo conduzirá a formação *Introdução à Técnica da Máscara*.

Os espetáculos decorrem não só em Idanha-a-Nova, mas também nas localidades de Alcafozes, Ladoeiro, Medelim, São Miguel de Acha e Toulões.

Bloggers Espanhóis partilham experiência em Proença-a-Nova

Viaje con Pablo é o nome do blog do casal espanhol que visitou Proença-a-Nova durante um fim de semana. Pablo fez questão de entrar em contacto com a Câmara, no sentido de encontrar sugestões para preencher os dias e perceber todos os pontos de interesse do Concelho. De entre todos os destinos recomendados para exploração, apenas ficou por visitar o Museu Isilda Martins e fazer o trilho da Menina dos Medos, por falta de tempo na agenda, segundo o próprio. Entre os locais visitados estão a Serra das Talhadas – Torre de Vigia, os Fortes de Batarias, CCV da Floresta, Núcleo de Xisto da aldeia da Figueira, Murais da Maljoga, Passeio pela Vila de Proença-a-Nova, Roteiro das Artes pela Vila de Proença-a-Nova, Posto de Turismo de Proença-a-Nova e ainda todos os espaços balneares existentes no Concelho.

Os turistas afirmaram que apesar de terem sido “cativados pela gastronomia, onde a carne de cabra, ovelha, vinhos, mel e azeites desempenham um papel fundamental”, o



que mais destaca e surpreende é, “acima de tudo, a gentileza das pessoas”.

O casal aconselha ainda a “todos aqueles que se sentem como peixe na água em destinos de natureza e pouco massificados, a terem encontro marcado no Município de Proença-a-Nova. Situado a Norte do Tejo, muito perto da cidade de Castelo Branco, é uma das mais gratas surpresas que já visitámos em Portugal. As florestas compostas de pinheiros,

sobreiros, medronhos e eucaliptos agrupam uma autêntica despensa com vinhas, macieiras, pêseços, marmeleiros ou castanheiros. Têm um bom punhado de interessantes rotas de trilhos, cinco espaços balneares naturais que estão entre os melhores de Portugal, rotas de BTT, pontos de escalada, património, cultura e até um fantástico espaço para que adultos e crianças conheçam a riqueza das florestas, como é o caso do Centro Ciência Viva

da Floresta”. Por tudo isto, definem Proença-a-Nova como um destino “altamente recomendável”.

O casal partilhou vários momentos deste fim de semana na sua conta de *Instagram*, onde conta com mais de sete mil seguidores, que os acompanham nas suas aventuras. Além das redes sociais, partilham também as suas experiências através do *blog*, explorando de forma mais detalhada todos os locais que conhecem.

Quarteto Solaris realiza residência artística e oficina em Idanha



O Quarteto Solaris realiza uma residência artística e uma oficina em Idanha-a-Nova. A residência artística decorre nos dias 29 e 30 setembro e 1 de outubro, enquanto a oficina de *Jazz e Improvisação* se realiza dias 2 e 3 de outubro no Centro Cultural Raiano.

Orientado pelos integrantes do Quarteto Solaris e pensado como iniciação à área do Jazz e Música Improvisada, a oficina é aberta a todos os músicos que tenham interesse em explorar esta área de expressão artística. Nesta abordagem inicial, haverá lugar a explicações teóricas, mas o trabalho estará essencialmente focado em exemplos concretos. Assim, os músicos propõem-se explorar conteúdos como A linguagem *jazz*: articulação, *swing*; *Chordscales* (acordes-escala) para improvisação: vantagens e inconvenientes desta abordagem; A progressão harmónica II-V-I; Utilização das escalas pentató-

nicas; Introdução ao Blues como forma jazzística; Harmonia modal: abordagem introdutória; Rítmicos latinos e brasileiros – Rumba, Calypso, Samba, Bossanova.

Para trabalhar os diversos aspetos da improvisação implicados, como linguagem, harmonia, ritmo, forma, entre outros, serão utilizados alguns temas do repertório *jazz*, e não só.

Para concluir, realizar-se-á uma breve apresentação em que os participantes tocam e improvisam sobre as peças do repertório trabalhadas na oficina.

A oficina *Jazz e Improvisação*, organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova, integra o Plano Integrado e Inovador de Combate Contra o Insucesso Escolar, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e é cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu (FSE).

Jornalistas dos media regionais reúnem na Covilhã

Jornalismo nos Meios Regionais no Séc. XXI: Práticas, Deontologia e Formação é o tema do I Encontro Nacional de Jornalistas de Meios Regionais (#ENJMR21), que decorre entre esta quinta-feira e sábado, 30 de setembro a 2 de outubro, na Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã.

Nuno Francisco, que é o presidente da comissão organizadora, avança que este “é um encontro que se pretende abrangente e uma oportunidade para, entre jornalistas, debatermos os desafios que se colocam à profissão e também aos modelos de negócio que estão associados ao setor”.

O modelo do encontro é presencial e com transmissão *on-line*.

No programa do #ENJMR21 destacam-se a conferência de abertura, *A liberdade de expressão - elogio dos seus limites*, por Mário Mesquita, jornalista e vice-presidente do conselho regulador da ERC, e quatro sessões plenárias, subordinadas aos temas que dão mote ao

próprio encontro, como *Empresas e dinâmicas socioprofissionais*, Edição jornalística, *Deontologia e ética no jornalismo*, bem como *Formação profissional e académica do jornalismo*. A conferência de encerramento, *Cultivating audience trust and community: The experiences of UK local journalists in the coronavirus pandemic*, será da responsabilidade de Karin Wahl-Jorgensen, professora e investigadora na Universidade de Cardiff, no Reino Unido. Ocasão em que apresentará dados de estudos recentes, envolvendo jornalistas de meios regionais.

O #ENJMR21 é uma iniciativa do Re/media.Lab – Laboratório e Incubadora de Media Regionais, projeto sediado no Lab Com – Comunicação e Artes, unidade de investigação da Faculdade de Artes e Letras da UBI. Iniciado em maio de 2018, decorre até janeiro de 2022 e conta com o cofinanciamento do Centro 2020, Portugal 2020, União Europeia (FEDER) e a Fundação para Ciência e Tecnologia.

Rui Perquilhas homenageado em Lisboa



Pelo quinto ano consecutivo, o Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física e Desporto (CNAPEF) homenageou publicamente professores de Educação Física que tiveram um papel fulcral e referencial nas áreas da Educação Física e do desporto em Portugal.

No evento, que decorreu no passado dia 25 de setembro, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa, foi atribuída a distinção de Associado de Mérito do CNAPEF ao professor Rui Perquilhas, sócio da Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco (APEF Castelo Branco) e professor de Educação Física no Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva.

Com mais de 40 anos dedicados ao ensino da Educação Física e um passado desportivo

relevante na área do treino de andebol federado e do Desporto Escolar, foi realçado o empenho, espírito de equipa, dedicação, disponibilidade e profissionalismo que sempre demonstrou como professor de Educação Física e no cumprimento de outros cargos que desempenhou na escola e no Desporto Escolar.

Foram também destacadas as suas qualidades ímpares para mobilizar e unir alunos, atletas e professores em torno de um objetivo comum, contribuindo de forma consistente para a criação de ambientes saudáveis, positivos e geradores de sucesso.

No plano associativo, realça-se que Rui Perquilhas foi sócio fundador da APEF Castelo Branco e membro ativo dos seus órgãos sociais durante mais de 25 anos, desempenhando atualmente o cargo de presidente do Conselho Fiscal.

Denisa Grecu vence Taça Internacional de Judo e José Duarte de bronze

Decorreu no passado dia 25 de setembro em Cernache, a Taça Internacional Kiyoshi Kobayashi, torneio de homenagem ao mestre japonês, considerado o Pai do Judo em Portugal.

A Escola de Judo Ana Hormigo esteve representada nesta competição sénior por 7 atletas, três do escalão sub18, três do escalão sub 21 e apenas um sénior. A alcainense Denisa Grecu com apenas 17 anos venceu a categoria -48 kg, marcando a vantagem máxima frente às adversárias da Académica de Coimbra e da Lagoa, Açores.

O sénior José Duarte na categoria +100kg conseguiu alcançar a medalha de bronze, enquanto João Dias (-81 kg), João Alves (-73 kg), Ana Catarina Moura (-63kg) e Adriana Torres (-63kg) alcançaram um honroso

7º lugar com três combates disputados cada um. Maria Inês Rosário na categoria -57 kg obteve uma vitória, mas não foi suficiente para sair do seu grupo.

Esta competição marcou o início da época desportiva 2021/2022 e serviu de preparação para os Campeonatos Nacionais agendados para o final do ano.

Mais uma vez a Federação Portuguesa de Judo apostou no rigor da organização, cumprindo as normativas da Direção Geral de Saúde. Todos os atletas foram testados à COVID-19 na véspera da competição de forma a garantir toda a segurança aos participantes.

Da Escola de Judo Ana Hormigo, esteve o treinador Abel Louro e o árbitro internacional João Guerra.

TAÇA DE PORTUGAL - 2ª ELIM. | AR SÃO MARTINHO O BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Um golo dá vitória justa aos Albicastrenses

Um golo logo nos minutos iniciais foi suficiente para o Benfica e Castelo Branco conseguir passar a eliminatória

Jose Manuel Alves



Encarnados seguem em frente na Taça de Portugal

Nesta difícil deslocação a Santo Tirso para disputar a segunda eliminatória da Taça de Portugal, o Benfica e Castelo Branco venceu por um golo de diferença apontado aos 12 minutos por Jailson.

Foi desta forma que os Albicastrenses cedo começaram a construir a vitória que lhes carimbou o passaporte para a fase seguinte.

Resultado justo perante um adversário nada fácil.

António Correia volta a vencer no Estoril

António Correia somou mais uma vitória na categoria PT das Single Seater Series 2021. Na segunda prova da única competição de monolugares em Portugal, disputada no circuito do Estoril nos passados dias 25 e 26 de setembro, o piloto beirão iniciou de forma bastante atribulada, mas acabou por triunfar.

António Correia apresentou-se na segunda jornada das Single Seater Series 2021, no Estoril, na liderança da categoria PT, já que na ronda inaugural, realizada no Circuito Vasco Sameiro, em Braga, o piloto beirão foi segundo classificado à geral e ganhou a categoria PT na Corrida 1, assim como nas Corridas 2 e 3, rubricando também a volta mais rápida em ambas.



António Correia ambicionava agora colecionar mais duas vitórias na categoria PT, mas enfrentou, no primeiro dia de competição, duras contrariedades, que só lhe permitiram vencer a Corrida 2, na qual foi 3.º classificado à geral, depois de arrancar da 14.ª posição. “Na

qualificação só completei uma volta e entrei para as boxes, pois senti que o carro estava com problemas. A equipa analisou e verificou que se tratava de um problema num dos tubos de água no motor. Com este cenário, e para não arriscarmos, abdicamos de alinhar na Corri-

da 1 e disputamos a Corrida 2. Depois de arrancar da 14.ª posição, no final da primeira volta eu já estava no 3.º lugar, mas um pequeno percalço fez com que eu perdesse depois uma posição, mas recuperei-a na parte final da corrida. Acabei assim por ser 3.º classificado à geral e vencer na minha categoria, a PT. Apesar de ter sido um fim de semana atribulado, graças à minha equipa Funspeed Racing Engineering, com o apoio dos patrocinadores, da minha família e dos amigos, acabei por ter um final positivo, que me mantém na luta pelo título”, sublinhou António Correia, que tem a terceira prova agendada para o início de dezembro, para o circuito espanhol de Jerez de La Frontera.

Torneio dos 15 anos da ABA já sem limite de entradas

Nos próximos dias 2 e 3 de outubro a Associação Basquetebol Albicastrense (ABA) realiza um Torneio dos 15 anos do ABA, em Seniores Masculinos e Sub 16 Masculinos, no pavilhão da Escola Superior de Educação em Castelo Branco.

No escalão de Seniores Masculinos os clubes participantes,

são: Clube Basket Queluz; Elétrico Futebol Clube; Baloncesto Badajoz (Espanha); ABA/ IPCB.

No escalão de Sub 16 Masculinos os clubes participantes, são: Salesianos do Estoril; Asociación Deportiva Cacerenã (Espanha); Clube Desportivo Torres Novas – OAB; Associação Basquetebol Albicastrense.

Em ambos os dias e com o intuito de realizar 3 jogos cada equipa, o formato dos jogos, são: 3 Tempos/ períodos de 10 minutos cada por jogo; 1 desconto de tempo por tempo/ período por equipa; 3 minutos de intervalo entre cada tempo/período; existe classificação final.

As refeições das equipas

serão realizadas na cantina da residência do Instituto Politécnico de Castelo Branco e tem um custo de 3 euros por participante.

Com base nas últimas indicações da Direção-Geral da Saúde (DGS) é permitida a presença de público nos pavilhões, sem limite de entradas.



Mª Cesaltina Barata

Faleceu no passado dia 22 de setembro de 2021, Maria Cesaltina Gregório Lopes Barata, de 66 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, irmãs, cunhados e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Deolinda Gonçalves

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2021, Deolinda Rosa Gonçalves, de 96 anos de idade, natural de Cabeço do Infante, Sarzedas e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Antunes

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2021, António Joaquim Antunes, de 89 anos de idade, natural de Ingarnal, Almaceda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Delfina Conceição

Faleceu no passado dia 26 de setembro de 2021, Delfina da Conceição, com 98 anos, natural e residente em Fernão Calvo, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Agradecem também de uma forma muito especial ao Centro Social da Taberna Seca, pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre a trataram. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Maria José

Faleceu, no passado dia 22 de setembro de 2021, Maria José, de 92 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Belo

Faleceu, no passado dia 23 de setembro de 2021, José Alfredo Ribeiro Belo, de 76 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Elvira Mota

Faleceu, no passado dia 21 de setembro de 2021, Elvira Mota, de 95 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Aníbal Mateus

Faleceu, no passado dia 21 de setembro de 2021, Aníbal Ribeiro Mateus, de 59 anos de idade, natural e residente em Casas da Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Jesuína Soeiro

Faleceu, no passado dia 24 de setembro de 2021, Jesuína Maria Soeiro, de 108 anos de idade, natural de Santa Susana, Alcácer do Sal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Esteves

Faleceu, no passado dia 23 de setembro de 2021, António Lopo Esteves, de 84 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Seus familiares vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima sexta-feira, dia 1 de outubro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Silva

Faleceu, no passado dia 26 de setembro de 2021, António José Silva, de 88 anos de idade, natural de Quirás, Vinhais e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

VENDE

■ FIAT PUNTO 1.2 a gasolina, 5 portas, com inspeção e selo em dia, muito económico. Preço 900 euros, negociável. Contactar telemóvel: 924 244 523.

ALUGA

■ Num T2, encontra-se disponível 1 QUARTO para menina, com serventia de cozinha. Sediado na Quinta da Granja, perto das Escolas Superiores de Castelo Branco. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e trinta do livro de notas número trezentos e catorze-G deste mesmo Cartório, **JOÃO FERNANDO GALVÃO**, NIF 124 253 296 e sua mulher, **MARIA DA CONCEIÇÃO GALVÃO SABINO**, NIF 101 204 965, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Alegre, n.º 8, cave esquerda, Algés, freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo, concelho de Oeiras, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, com a superfície coberta de vinte e nove metros quadrados e descoberta de trinta e seis metros quadrados, sito na Rua do Regato, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Luísa Evangelista Goulão Ribeiro, do sul com Rua do Regato, do nascente e do poente com Abílio Eduardo Gomes Duarte, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de João Fernando Galvão, sob o artigo 1339, secção CO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte e três de Setembro de dois mil e vinte e um.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

O TEMPO

QUINTA max. 27 | min. 14
céu pouco nublado



SEXTA max. 27 | min. 13
céu nublado



SÁBADO max. 25 | min. 13
céu nublado



DOMINGO max. 22 | min. 13
chuva



Gazeta do Interior
29 de setembro de 2021

Gazeta

DO INTERIOR

CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

UBI tem 1.247 novos alunos na primeira fase

A Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, preencheu 94 por cento das vagas disponibilizadas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), atingindo esta marca pelo quinto ano consecutivo. Foram colocados 1.247 novos alunos na primeira fase, tendo a UBI aberto 1.332 lugares. Estão preenchidos por completo 23 dos 31 cursos de licenciatura ou mestrado integrado a funcionar na UBI. Este é o terceiro ano consecutivo acima dos 1.200 colocados.

Assim, restam apenas 124 vagas para a segunda fase do CNAES, que teve início na passada segunda-feira, 27 de setembro.

Refira-se que os resultados divulgados no passado domingo colocam novamente a academia entre as mais procura-



UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR

das pelos estudantes entre as instituições de Ensino Superior afastadas dos maiores centros urbanos nacionais.

Como tem acontecido nos últimos anos, o mestrado integrado em Medicina obteve as classificações mais altas, com os colocados a apresentarem notas de candidatura superiores a 183,2, seguindo-se o 1.º Ciclo em Engenharia Aeronáutica (165,1) e o

mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas (164,6). A academia realça que “a capacidade da UBI de atrair bons candidatos pode verificar-se ainda por outros quatro cursos, onde foram necessárias classificações próximas dos 160, para conseguir um lugar: Ciência Política e Relações Internacionais (163,6), Psicologia (162,1), Ciências Biomédicas (158,4) e Gestão (157,5)”.

As matrículas dos novos alunos começaram na passada segunda-feira, 27 de setembro, e terminam na próxima sexta-feira, 1 de outubro, com a UBI a recomendar que os estudantes procedam à matrícula através da plataforma *on-line*. Quem optar pelo modelo presencial deve ter em atenção o calendário de atendimento de cada curso.

Gazeta está nas bancas no feriado de 5 de Outubro

A Gazeta do Interior vai estar mais cedo nas bancas, na próxima semana. Assim, o jornal estará disponível no feriado do 5 de Outubro, Dia da Implantação da República.

Pedrógão de São Pedro acolhe visita guiada e encenada

A Câmara de Penamacor realiza, no próximo sábado, 2 de outubro, a partir das 21h30, a visita guiada e encenada *Por entre Santos e Capelas*, em Pedrógão de São Pedro.

A atividade tem como ponto de encontro a sede da Junta de Freguesia de Pedrógão de São Pedro e o objetivo é levar os participantes a conhecerem o património religioso da aldeia, de forma dinâmica.

As inscrições são obrigatórias e podem ser efetuadas presencialmente na Junta de

Freguesia, através do endereço eletrónico turismo@cm-penamacor.pt ou através do telefone 277394106.

A iniciativa é realizada no âmbito da política de salvaguarda e divulgação do património cultural do Concelho que a Câmara e o Museu Municipal têm vindo a desenvolver. Além disso insere-se no Programa Beira Baixa Cultural, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e municípios integrantes.

+25 CHEFS DE TODO O PAÍS

02 OUTUBRO
IDANHA-A-VELHA
12H—21H

03 OUTUBRO
PENHA GARCIA
12H—18H

2 ALDEIAS COM HISTÓRIA

ENTRADA GRATUITA
PRATOS A €6



www.arrebitaportugal.pt

[f](#) [ig](#) /arrebitaportugal

ORGANIZAÇÃO

a muse
bouche

APOIO INSTITUCIONAL



TERRITÓRIO UNESCO



naturtejo



IDANHA-A-NOVA
BIOCOMUNIDADE

idanha.pt

APOIO INSTITUCIONAL



PATROCINADOR



APOIO

